ANNO XXXIV N. 275.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

5 Lua nova as 7 horas e 30 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente a 1 hora e 9 minutos da tarde.
20 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 54 minutos da manhãa.
Segunda aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Saturnino m.; S. Cesino diac. m.; S. Illuminata v.
30 Terça. S. Euprepio m.; S. Justina v. m.; S. Trajano m.
1 Quarta. S. Nahum prof.; S. Eloy b.; S. Castriciano b.
2 Quinta. S. Balbina v. m.; S. Ponciano m.; S. Nono b.
3 Sexta. (Jejum) S. Francisco Xavier ap.; S. Magina m.
4 Sabbado. (Jejum) S. Barbara v. m.; S. Pedro Chrysologo b.
5 Domingo. 2.º do advento; S. Geraldo arc.; S. Crispina m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aviso

Como se approxima o fim do anno, previne-se aos senhores subscriptores deste Diario, que são considerados assignantes todos os que não mandarem em tempo competente suspender a remessa: portanto os senhores que não quizerem continuar, devem prevenir ao proprietario ou aos senhores correspondentes das provincias para se suspender a remessa da assignatura antes que comece o novo quartel do anno, visto como muitos se julgam offendidos pela suspensão sem ordem previa, igualmente pedimos aos senhores correspondentes das provincias, e interior desta, dignem-se mandar as relações dos que deixarem a subscripção á tempo de ser suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de novembro de 1858.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico que no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o imperador, havera' cortejo á effigie do mesmo augusto Senhor, no palacio do governo ás 5 horas da tarde.—O secretario do governo, José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.

Expediente do dia 12 de novembro.

Circular aos Exms. presidentes das provincias do norte.—Participo a V. Exc. que esta provincia fica tranquilla.

Officio ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. informar sobre a materia do officio incluso do marechal commandante das armas interino, com data de hontem, sob n. 659.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao alferes do 8.º batalhão de infantaria Simeão Corrêa Lima, designado pelo marechal commandante das armas, pode V. S. mandar entregar a quantia de 600$000 rs. com que tem de ser habilitada a collectoria do municipio de Iguarassú para occorrer ao pagamento das praças alli destacadas, como V. S. indicou em seu officio de 5 do corrente, sob n. 500.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Por conta da consignação do § 5 do artigo 12 da lei do orçamento vigente mande Vmc. entregar ao thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade a quantia de 5:000$000 de réis para a continuação da obra do hospital Pedro II.—Communicou-se ao thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 390, fiquei inteirado de que, tendo ido á praça pela terceira vez a illuminação de Olinda, pelo preço de 240 rs. diarios por cada lampeão, não effectuou-se a arrematação por falta de licitantes.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 336, e fico inteirado de quanto me communica acerca do hiate «Capibaribe», cujo armamento effectuou-se conforme as ordens expedidas.

Dito ao capitão do porto.—Tendo mandado satisfazer pelo arsenal de marinha o pedido, que acompanhou o seu officio de hontem, resta-me declarar-lhe que não convém dar autorisações geraes para o fornecimento de objectos pedidos, que nos casos urgentes poderão ser satisfeitos por ordens verbaes.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Por conta do cofre provincial forneça Vmc. ao commandante do corpo de policia 2 espadas de bainhas de ferro, e 2 talins de couro de lustre para os sargentos ajudante e quartel-mestre do mesmo corpo.—Communicou-se ao respectivo commandante.

Dito ao director das obras militares.—Visto o que Vmc. pondera em seu officio de hontem, sob n. 387, pode ser elevada a 500$000 rs. a quantia orçada para as obras precisas no quartel da guarda nacional destacada.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director interino das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hontem, sob n. 346, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do 7.º lanço da estrada da Escada, e o previno de que nesta data expeço ordem á thesouraria provincial para ser paga, á vista de competente certificado, a importancia da ultima prestação a que tem direito o arrematante daquellas obras, conforme V. S. requisitou no final do citado officio.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir hoje para os portos do norte o vapor «Cruzeiro do Sul», á hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Visto que ja existe no mercado panno mescla proprio para o fardamento pequeno das musicas dos batalhões 7.º, 8.º e 10.º de infantaria, segundo consta do officio do director do arsenal de guerra de 27 de outubro ultimo, pode o conselho administrativo comprar, como propoz no seu officio n. 52 daquella data, os 255 covados, que são necessarios para a manufacturação do referido fardamento, ficando sem effeito a autorisação, que lhe concedi por officio de 25 do citado mez para comprar 255 covados de panno cor de rapé na falta do mescla.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e marechal de campo commandante das armas interino.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para o Ceara', no vapor «Cruzeiro do Sul» em lugares de convés destinados para passageiro de estado a 2 praças de pret do corpo de policia daquella provincia, devendo o transporte effectuar-se por conta do cofre provincial, se não acharem vagos taes lugares.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a provincia do Maranhão no vapor «Cruzeiro do Sul», que tem de seguir hoje para o norte, a Candido Evaristo de Lemos, em um dos lugares de ré destinados para passageiro de estado.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar para a provincia da Parahiba, no vapor «Cruzeiro do Sul», o menor Miguel, que lhe sera' apresentado por parte do chefe de policia.—Communicou-se a este.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o Dr. José Joaquim Firmino, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Goianna, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1033, que expedio ordem a' thesouraria provincial para pagar a quantia de 2:033$380 rs., em que importou as despezas feitas no mez de outubro ultimo com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção, como se vê dos documentos que acompanharam o citado officio.

Dito ao mesmo.—A thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 94$240 rs., em que importam as despezas feitas no mez de outubro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, como se vê da conta que acompanhou o officio de V. S., datado de hontem, sob n. 1034: o que lhe communico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V. S., sob n. 1037, com os mappas dos factos e crimes notaveis occorridos no mez de outubro proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, com o seu officio de 25 de outubro ultimo, sob n. 372, recebeu as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 23 do mesmo mez.

Dito ao administrador da mesa do consulado.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que V. S. lhe dirigio hoje, sob n. 187, com os mappas da exportação das mercadorias nacionaes e estrangeiras, e os da navegação de longo curso e cabotagem, todos relativos ao exercicio de 1857 a 1858.

Dito ao director interino das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 345, que por despacho desta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação a que tem direito o arrematante do empedramento do 7.º lanço da estrada da Escada, segundo consta do citado officio.

— 13 —

Officio ao Exm. Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos.—Accusando a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 4 do corrente, communicando haver tomado posse do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro no dia 30 de outubro proximo findo, resta-me assegurar a V. Exc. que terei sempre a maior satisfação em cumprir as suas determinações, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo.—Tenho presente o officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 27 de outubro proximo findo, communicando haver tomado conta da administração da provincia do Amazonas, na qualidade de segundo vice-presidente, por se achar de nojo o Exm. Sr. Dr. Francisco José Furtado, em razão do fallecimento de sua sogra, e em resposta cabe-me declarar a V. Exc. que me achará sempre prompto a satisfazer as suas requisições, ou sejam relativas ao serviço publico ou ao particular de V. Exc.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—A V. Exc. faço apresentar, para ser inspeccionado, o recruta Francisco Xavier de Lima.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao tenente secretario do 10º batalhão de infantaria, Guilherme dos Santos Sezes Cadet, que foi indeferido a sua pretenção de ser transferido para o corpo de estado maior de segunda classe.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 20 de outubro proximo findo, determinando que seja processado pelo foro militar o anspeçada da companhia de artifices desta provincia Manoel Francisco dos Santos pelo crime de ter assassinado o seu camarada Candido Pereira de Mattos.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Sendo-me declarado, no aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro proximo findo, que o tenente general José Joaquim Coelho volta para esta provincia, afim de reassumir o commando das armas della: assim o communico a V. Exc.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para seu conhecimento, o aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 29 de outubro proximo findo, acerca dos vencimentos dos cirurgiões do corpo de saude do exercito encarregados de hospitaes ou de enfermarias.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo-se-lhe tambem copia do mesmo aviso.

Aviso a que se refere o officio acima mencionado.

Circular.—Rio de Janeiro ministerio dos negocios da guerra em 29 de outubro de 1858. Illm. e Exm. Sr.—Não devendo continuar a pratica de abonar-se aos cirurgiões do corpo de saude do exercito, encarregados de hospitaes ou de enfermarias vencimentos, que não sejam os estabelecidos na tabella annexa ao regulamento do mesmo corpo, approvado por decreto numero 1,900 de 7 de março do anno proximo preterito, determina sua magestade o imperador que V. Exc. mande não só cessar qualquer outro abono que, por semelhante motivo, se esteja fazendo nessa provincia, como tambem indemnisar por meio de desconto, a fazenda publica do que se tiver pago a algum cirurgião. Deos guarde a V. Exc. José Antonio Saraiva, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 10 de novembro de 1858.—Taques.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de fazer constar ao alferes do 8º batalhão de infantaria José Ferreira de Azevedo a materia do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da guerra em 30 de outubro proximo findo.

Dito ao mesmo.—Constando-me, do aviso do ministerio da guerra de 30 do mez proximo findo, que S. M. o Imperador houve por bem indefirir a pretenção do 1º cadete do 10º batalhão de infantaria João Mauricio de Almeida e Albuquerque, que pedio cumprir a pena a que foi condemnado no presidio de Fernando; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao mesmo cadete.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para sua intelligencia e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 4 do corrente, mandando que se recolha á corte o capitão do corpo de engenheiros Antonio Theodoro da Rosa Gama, ajudante da directoria das obras militares desta provincia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ordenar que ao presidente das loterias se apresentem 1 cabo e 3 soldados para guardar, no convento de N. S. do Carmo, a urna da loteria cuja extracção foi adiada.—Communicou-se ao referido presidente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Tendo S. M. o Imperador, por portaria de 18 de outubro proximo findo, mandado privar dos postos, na forma do art. 91 do decreto de 25 de outubro de 1850, os officiaes da antiga guarda nacional deste municipio constantes da relação junta, por não terem solicitado as respectivas patentes de reforma no prazo marcado no art. 77 do citado decreto, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem aos referidos officiaes.

Relação dos officiaes privados dos postos.
Tenente-coronel Manoel José da Costa.
Dito, Filippe Carneiro da Olinda Campello.
Major Firmiano José Rodrigues Ferreira.
Dito, Manoel Antonio Viegas.

Dito ao mesmo.—Em conformidade do aviso circular do ministerio da justiça de 19 de outubro proximo findo, remetto por copia a V. Exc., para sua intelligencia, e dos conselhos de qualificação e de revista da guarda nacional sob seu commando superior, o aviso dirigido em 13 daquelle mez á presidencia da provincia de S. Paulo em solução á seguinte duvida — se os conselhos de qualificação e de revista da guarda nacional podem chamar de novo para o serviço activo os officiaes que forem passados para a reserva por motivo de molestia, e que por qualquer circumstancia se tenham restabelecido; outro sim, se no preenchimento das vagas que houverem naquelles corpos devem ser contemplados os officiaes agregados.—Iguaes, mutatis mutandis, a todos os demais commandantes superiores.

Aviso de 19 de outubro, a que se refere o officio acima.

Segunda secção. Circular.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro 19 de outubro de 1858. Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. a inclusa copia do aviso de 13 do corrente, dirigido ao presidente da provincia de S. Paulo em solução a seguinte duvida por elle proposta se os conselhos de qualificação e de revista da guarda nacional daquella provincia podem chamar de novo para o serviço activo os officiaes, que forem passados para a reserva por motivo de molestia, e que por qualquer circumstancia se tenham restabelecido; outro sim se no preenchimento das vagas, que houverem naquelles corpos, devem ser contemplados os officiaes aggregados, afim de que V. Exc. em casos identicos, faça observar nessa provincia a doutrina do referido aviso. Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de novembro de 1858.—Taques.

Aviso de 13 de outubro de 1858.

Segunda secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 13 de outubro de 1858. Illm. e Exm. Sr. Levei a augusta presença de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. datado de 19 de maio ultimo, sob n. 163, em que consulta se os conselhos de qualificação e de revista da guarda nacional dessa provincia podem chamar de novo para o serviço activo os officiaes, que foram passados para a reserva por motivo de molestia, e que por qualquer circumstancia se tenham restabelecido, e outro sim se no preenchimento das vagas, que houverem naquelles corpos devem ser contemplados os officiaes aggregados, e em solução manda o mesmo augusto senhor declarar a V. Exc., quanto a primeira duvida que os conselhos de qualificação e de revista de guarda nacional não podem mudar de um para outro serviço os officiaes da referida guarda sem que elles requeiram: a vista do que dispõe o art. 14 do decreto de 12 de março de 1853 e a respeito da segunda que os aggregados devem sempre ser preferidos nas vagas, que se derem nos respectivos corpos, se para ellas tiverem a necessaria capacidade e merecimento: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento com resposta ao citado officio. Deos guarde a V. Exc. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. Sr. presidente da provincia de S. Paulo.—Conforme Josino do Nascimento Silva.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para sua intelligencia e execução, o aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 29 de outubro proximo findo, acerca das penas applicaveis á guarda nacional, e recommendo a V. Exc. mande-o publicar em ordem do dia para convencimento de todos a quem tocar, e observe-o e faça-o religiosamente observar sob a mais stricta responsabilidade, como no mesmo aviso se determina.—Identicos a todos os demais commandantes superiores, e ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento, o aviso dirigido em 16 de outubro a presidencia da provincia do Rio de Janeiro em solução a duvida proposta se podem ser transferidos para a reserva, sem que requeiram, os officiaes da guarda nacional, que ficarem impossibilitados do serviço por motivo de molestia.—Iguaes, mutatis mutandis, aos demais commandantes superiores.

Aviso a que se refere o officio acima mencionado.

Segunda secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 16 de outubro de 1858. Illm. e Exm. Sr. S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc. datado de 16 de setembro ultimo, e sob n. 808, em que consulta se podem ser passados para a reserva, sem que requeiram, os officiaes da guarda nacional, que ficarem impossibilitados do serviço activo, por motivo de molestia, manda declarar a V. Exc. em solução a mesma duvida, que os referidos officiaes não devem ser transferidos para a reserva, sem que requeiram, ainda que a isso tenham adquirido direito por sua idade, molestia ou outras circumstancias, conforme dispõe os artigos 14 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e 69 da lei de 19 de setembro de 1850. Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Conforme Josino do Nascimento Silva.

Dito ao chefe de policia.—Na conformidade do aviso do ministerio da marinha expeça V. S. suas ordens, afim de ser capturado, se por ventura apparecer nesta provincia, o desertor do batalhão naval Manoel Jeronimo dos Passos, cujos signaes e filiação constam da nota junta por copia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de serem capturados, se porventura apparecerem nesta provincia, os desertores José Francisco da Luz, e José Antonio da Cunha, cujos signaes constam das notas juntas por copia, que acompanharam o aviso do ministerio da marinha de 29 de outubro proximo findo, sob n. 197.

Dito ao mesmo.—Tendo S. M. o imperador concedido o seu imperial exequatur a' nomeação do Sr. Alexandre Monseur para consul de Hanover nesta provincia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao capitão do porto, e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 22 de outubro ultimo, sob n. 45, acerca do registro das terras possuidas e multas, que devem ser impostas aos possuidores remissos.

Dito ao mesmo.—Tendo-me sido declarado em aviso do ministerio do imperio e expedido pela repartição geral das terras publicas em 26 de outubro ultimo, sob n. 47, que S. M. o imperador houve por bem approvar a resolução, pela qual concedi gratuitamente a' companhia da estrada de ferro desta provincia, sob as indemnisações que forem de direito, a parte do terreno pertencente aos Indios da Escada, que for estrictamente necessaria para a abertura da mesma estrada, visto achar-se inserida na carta originaria da sesmaria das ditas terras a clausula de dar estradas livres e assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director geral dos Indios.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio, de 22 de outubro proximo findo que, por portaria daquella data, foram supprimidas as agencias do correio de Ipojuca, e S. Lourenço: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao administrador do correio, e accusou-se a recepção da communicação remettida pelo official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia á V. S., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 29 de outubro, sob n. 196, declarando ficar approvada a deliberação que tomei de autorisar, sob minha responsabilidade, o pagamento de 3 folhas dos vencimentos de diversos operarios, que se empregaram nas obras dos melhoramentos do porto durante o mez de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. arrecadar na repartição competente a importancia dos direitos, sello e emolumentos que, segundo a nota junta por copia, esta' a dever o major João José Rodrigues Coelho, pela sua patente de reforma no posto de tenente coronel da guarda nacional desta provincia.—Officiou-se neste sentido ao referido official.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 8 e 10 do corrente mez.—Officiou-se ao presidente do referido conselho, accusando-se a recepção das mencionadas copias.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para o fim conveniente, o aviso de letra, na importancia de 31$940, sacada pela thesouraria de rendas da provincia do Rio Grande do Norte sobre essa e a favor de José Joaquim de Lima, ou a' sua ordem.—Communicou-se ao presidente da referida provincia.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 18 de setembro ultimo, que, por decreto de 4 daquelle mez foi removido o conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo da 1ª. cadeira do 1º, anno da faculdade de direito desta provincia para a 2.ª cadeira do mesmo anno, vaga por fallecimento do Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, e nomeado para o substituir na dita cadeira o Dr. José Antonio de Figueirêdo, lente substituto da mencionada faculdade: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Officiou-se ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio, accusando-se a recepção da communicação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Tendo S. M. o Imperador, por portaria de 16 de outubro proximo findo, mandado privar do posto de major da guarda nacional desta provincia, na forma do artigo 91 do decreto de 25 de outubro de 1850, o cidadão Bento José Fernandes Barros, por não ter solicitado a respectiva patente no prazo marcado no artigo 77 do citado decreto assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao mencionado Bento José Fernandes Barros.

Dito ao mesmo.—Tendo S. M. o Imperador, por portaria de 16 de outubro proximo findo, mandado privar do posto de major ajudante de ordens desse commando superior, na forma do § 1 do artigo 65 da lei de 19 de setembro de 1850, o cidadão João Cavalcanti de Albuquerque, por não ter solicitado a respectiva patente no prazo legal: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao referido ex-major ajudante de ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.—Tendo S. M. o Imperador, por portaria de 16 de outubro ultimo, mandado privar do posto de capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, na forma do § 1 do artigo 65 da lei de 19 de setembro de 1850, o cidadão José Cabral de Oliveira Mello: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se tambem ao referido José Cabral de Oliveira Mello.

Dito ao dito da guarda nacional do municipio de Goianna.—Tendo S. M. o Imperador, por portaria de 16 de outubro proximo findo, mandado privar dos postos da guarda nacional desse municipio, na forma do § 1 do artigo 65 da lei de 19 de setembro de 1850, os cidadãos mencionados na relação junta, por não terem solicitado as respectivas patentes no prazo legal: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem aos ditos ex-officiaes, que são os seguintes:

Chefe de estado-maior.—Antonio Francisco Pereira.

Tenente coronel do batalhão n. 13 de infantaria, Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

Capitão com honras de major do batalhão 14 de infantaria.—Antonio dos Santos Medeiros Raposo.

Dito ao dito da guarda nacional do municipio da Boa-vista.—Tendo S. M. o Imperador, por portaria de 16 de outubro proximo findo, mandado privar do posto de tenente-coronel do batalhão n. 48 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cabrobó, na forma do § 1 do artigo 65 da lei de 19 de setembro de 1850, o cidadão Manoel da Silva Souza Araquam: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao referido tenente-coronel.

Dito ao dito da guarda nacional do municipio do Cabo.—Tendo S. M. o Imperador, por portaria de 16 de outubro proximo findo, mandado privar do posto de major da guarda nacional desta provincia, na forma do artigo 91 do decreto de 25 de outubro de 1850, o cidadão Luiz Pires Ferreira, por não ter solicitado a respectiva patente no prazo marcado no artigo 77 do citado decreto assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao referido ex-major.

Dito ao Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.—Convem que Vmc., independentemente de titulo, que apresentara' dentro do prazo de tres mezes, contados desta data, entre no exercicio do cargo de auditor de guerra, para que foi nomeado por S. M. o Imperador, como constou do aviso do ministerio da guerra de 15 de outubro proximo findo.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino, ao inspector da thesouraria de fazenda e ao juiz de direito interino da 2ª vara.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Declarando-se no aviso junto por copia expedido pelo ministerio da justiça em 26 de outubro proximo findo, que tendo sido presente a S. M. o Imperador, com officio desta presidencia do 1.º de dezembro ultimo, o traslado do processo do réo escravo Quirino, condemnado a morte pelo jury do termo de Caruarú por crime de parricidio, e o relatorio do respectivo juiz de direito, houve o mesmo augusto senhor por bem, depois de ouvido o conselheiro procurador da corôa, e a secção de justiça do conselho de estado, não julgar o mencionado réo digno de sua imperial clemencia, cumpre que Vmc. faça executar a sentença contra elle proferida.

Dito ao consul de Hanover.—Accusando recebida a communicação, que me dirigio em data de hontem o Sr. Alexandre Monsen, cabe-me a satisfação de declarar-lhe que nesta data puz o cumpra-se no imperial exequatur de sua nomeação de consul de Hanover nesta provincia, e prevaleço-me da opportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Na conformidade do aviso junto por copia expedido pelo ministerio da marinha em 27 de outubro proximo findo, sob n. 194, forneça Vmc. o cobre e mais objectos, que forem precisos para o forro da lancha, que se construio para a capitania do porto da provincia do Ceará.

Dito ao mesmo.—Com a copia incluza do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 11 de outubro proximo findo, sob n. 188, remetto tambem por copia a Vmc. para sua intelligencia, o termo de contrato feito pelo conselho de compras da repartição de marinha na corte com os negociantes Scott Hitt & C., sobre o fornecimento de carvão de pedra por um anno contado do 1º de janeiro proximo futuro, tanto aos navios da armada, coma os officinas dos arsenaes de marinha da corte, desta provincia, e da Bahia.—Remetteu-se copia dos mesmos, aviso e contrato ao inspector da thesouraria de fazenda e ao commandante da divisão naval.

Dito ao capitão do porto — Mande Vmc. por em liberdade o recruta José Pedro da Silva, a quem se refere a sua informação de hontem.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro proximo findo, remetta Vmc. directamente ao arsenal de guerra da corte, a caderneta relativa ao soldado Avelino Cardozo de Souza e Mello, que passou para o corpo de artifices, tendo antes pertencido a companhia de aprendizes menores desta provincia.

Dito ao mesmo.—Na conformidade do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da guerra em 2 do corrente, haja Vmc. de promover o fornecimento das 17 bandas de lãa, constantes da nota junta, assim como as barras de madeira a que o mesmo aviso se refere, tudo com destino ao meio batalhão da Parahiba.

Dito ao Dr. José Rodrigues do Passo.—Para cumprimento do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da justiça em 13 de outubro proximo findo, haja Vmc. de responder sobre a inclusa representação da camara municipal da Boa-Vista.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Ao soldado do corpo do seu commando Paulo Soares da Fonseca, que se offerece para servir no exercito como voluntario, mande Vmc que se apresente a inspecção no quartel general do commando das armas.

Dito a Ricardo Austin.—Restituo ao Sr. R. Austin as contas da estrada de ferro do mez de outubro proximo findo, as quaes tendo sido examinadas, foram achadas regulares, excepto na parte relativa as dezpezas de carreto (cartage) que não devem fazer parte do capital garantido, como declarei em meu officio de 14 de agosto ultimo.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir hoje para o sul o vapor Oyapock, a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Itamaracá.—Constando-me de communicação da camara municipal de Iguarassu', que tem deixado de funccionar o conselho de recurso desse municipio, por não haver Vmc. remettido o competente livro, ordeno-lhe que o faça dentro de 8 dias, sob as penas da lei.—Communicou-se a referida camara.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho administrativo, que, independentemente de annuncios, compre para fornecimento do arsenal de guerra, os botões de metal de que trata o pedido junto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Recommendo ao conselho administrativo que, nos termos do seu regulamento, compre para fornecimento do arsenal de guerra as 500 mantas de lãa, de que trata o pedido junto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar transporte para a Bahia no vapor Oyapock, em lugar destinado para passageiro de estado a Carlos Esperidião de Mello e Mattos.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 8 inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 153 e 155 a 161, e bem assim 4 officios da directoria geral da despeza publica, datados de 26 e 30 de outubro ultimo, e 5 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para o fim conveniente, que com o aviso do ministerio da marinha de 25 de outubro proximo findo, sob n. 192, foi remettido e acha-se na secretaria do governo, onde pode ser solicitado, o titulo passado ao Dr. Antonio Epaminondas de Mello, em virtude do decreto de 3 de maio ultimo, que o nomeou para o lugar de secretario da capitania do porto desta provincia.

Despachos do dia 23 de novembro.

Requerimento de José Pedro do Rego Junior, pedindo ser dispensado do serviço da guarda nacional, por não ter ainda a idade da lei.—Passe portaria dispensando o supplicante do serviço da guarda nacional por 6 mezes.

Dito de João Alvares do Quintal, capataz do consulado geral, pedindo 3 mezes de licença com ordenado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito da Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, 1.º escripturario da thesouraria provincial, pedindo a sua exoneração. Passe portaria concedendo a demissão requerida.

Dito do bacharel José Filippe de Souza Leão, pedindo se dê por certidão o theor do officio que se lhe dirigio, communicando haver elle sido reintegrado no lugar de juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Passe.

Dito do mesmo, pedindo certidão do officio que dirigio, participando haver entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da commarca do Rio Formoso.—Dê-se-lhe.

Dito de Amaro Fernandes Daltro, arrematante do 27.º lanço da estrada da Victoria.—Passe portaria concedendo ao supplicante uma nova prorogação de seis mezes, na forma requerida, para a conclusão da obra, de que se trata.

Dito de Feliciana do Rego Barros.—Não ha lugar.

Dito de Joaquim Theotonio Soares de Avellar.—Apresente-se ao Sr. conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito da freira Ursula Maria de Jesus.—Não ha lugar.

Officio n. 1079, do Dr. chefe de policia, devolvendo o de n. 1055, e declarando, em cumprimento do despacho sobre elle exarado, que o recruta José Martins Cavalcanti, de que trata a relação annexa ao dito officio, he o mesmo que evadio-se do poder da escolta, conforme communicou em outro, de n. 1052.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim conveniente.

Dito do capitão commandante do destacamento da comarca de Tacaratú, transmittindo a conta das despezas que fez com o transporte do destacamento de seu commando de Penedo, na provincia das Alagoas, para aquella comarca.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para no ajuste das contas do capitão commandante do destacamento, abonar-lhe a despeza feita com transporte em virtude de ordem desta presidencia.

— 24 —

Requerimento de Anna Alexandrina dos Anjos, pedindo se mande pôr em liberdade seu filho Manoel Estevão do Nascimento, recrutado para a marinha.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dito de Francisco de Paula Brito, capitão da antiga guarda nacional do municipio do Recife, replicando ao despacho de 15 de setembro ultimo que lhe negou a reforma que pedio no mesmo posto.—Ja foi deferido.

Dito de Francisco de Paula e Silva, primeiro escripturario do consulado provincial, pedindo 2 mezes de licença com vencimentos para tratar da sua saude.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de João Narciso da Fonseca e João Pedro Maduro da Fonseca, offerecendo venderem pelo preço que se convencionar um terreno que fica por detraz da casa da fundição de C Starr, em Santo Amaro, com 608 palmos de frente e 660 de fundo, o qual julgam proprio para a edificação do quartel de cavallaria.—Declarem o preço porque lhes convem alienar o predio de que tratam.

Dito de José Maria Placido de Magalhães, pedindo licença para construir um cano que dê esgôto as aguas do quintal da casa n. 16 da travessa do Adique, em S. José, collocando nelle um ralo para communicar com o encanamento publico.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito de José Porfirio Gomes, pedindo se mande sustar a execução da precatoria expedida pela thesouraria de fazenda ao collector do Rio Formoso para fazer demolir as casas que estiverem dentro da comprehensão das 600 braças de terreno pertencentes a fortaleza de Tamandaré, até que se proceda a nova demarcação, visto que julga illegal a que se procedeu em 1842, pela qual se dirigiram o commandante da mesma fortaleza e o inspector da thesouraria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar que não se continue a promover a diligencia a que se refere o supplicante em execução das ordens desta presidencia.

Dito de Bazilio Alvares de Miranda Varejão.—Não ha que prover.

Dito de Joanna da Silva Medeiros.—Visto que, segundo a informação do engenheiro encarregado da obra, o sitio da supplicante foi beneficiado e não prejudicado com a obra, não ha que indemnisar.

Dito de José Euzebio Alves da Silva.—Attendendo não achar-se provado que o supplicante expozesse a venda os bilhetes aprehendidos e que assim infringisse a lei provincial n. 399 de 4 de abril de 1857, mando que contra elle senão persiga pela multa imposta pela thesouraria provincial, que aliás era competente para impo-la administrativamente.

Officio n. 267, do director da repartição das obras publicas, informando o requerimento de José Antonio de Araujo, arrematante da primeira parte do empedramento do primeiro lanço da estrada de Pão d'Alho.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para ordenar o pagamento da differença, segundo a informação do director da repartição das obras publicas.

Dito n. 481, do commandante do corpo de policia, solicitando se mande excluir do batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda o corneta mór Joaquim Canuto de Sant'Anna, que na mesma qualidade pretende engajar-se naquelle corpo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassu'.

Dito do subdelegado da freguezia de Fazenda Grande, comarca de Tacaratu', solicitando se providencie de modo que naquella comarca se mantenha o respeito e obediencia ás autoridades, que não podem obrar em frente da protecção que aos criminosos presta o partido da opposição.—Informe o Sr. delegado de policia de Tacaratu', providenciando como convier e fazendo sentir ao subdelegado de policia de Fazenda Grande que perante o governo e as leis não ha partidos, e que nesta conformidade deve dirigir-se.

EXTERIOR.

CONFEDERAÇAO' ARGENTINA.

Buenos-Ayres, 25 de outubro de 1858.

Influencia.

Os Estados, como os individuos, têem duas faces em sua existencia: uma interior, ou de relação comsigo mesmo; outra exterior, ou de relação com os outros. Os Estados estão associados e relacionados no mundo: e a acção externa que se exerce sobre os estranhos, por meio da importancia relativa de cada um, he o que se chama influencia.

A extensão do seu poder e do seu dominio tem sido sempre a causa da decadencia dos imperios. Porém a extensão da sua influencia moral he, pelo contrario, a origem do seu engrandecimento.

A extensão illimitada do imperio romano, e o despotismo dos seus soberanos, que era a sua consequencia, extinguiram toda a emulação, debilitaram o ardor generoso pela gloria, e abafaram aquella chamma nobre que fez produzir prodigios ao genio da velha nação, e deu um resultado a decadencia do imperio.

Mais tarde a extensão incommensuravel do imperio hespanhol, que se prolongava aos impulsos da ambição de dominio dos seus monarchas, foi a causa da decadencia e da ruina da Hespanha.

Porem as conquistas moraes, que fazem o genio, a politica, as artes e commercio de uma nação, e que constituem propriamente a sua influencia, cooperam efficazmente para o seu engrandecimento progressivo e para a sua respeitabilidade entre os Estados. Assim, a França, a Inglaterra e os Estados-Unidos não são grandes e poderosos no mundo pela extensão dos seus dominios senão pela extensão da sua influencia.

Mas desde o dia em que o Estado se encerra dentro dos seus limites, e descuida-se de seguir com os outros o movimento dos successos e dos tempos, abandonando o lugar que suas relações com elles lhe assignalam, começa a decadencia inevitavel de sua influencia, e o atrazo do seu genio e dos seus meios proprios.

Na historia européa dos ultimos tres seculos alguns Estados teem legada á sua casta esta util lição na philosophia da historia; e nos annaes tão curtos da America ja temos essa mesma lição em um Estado vizinho.

O Paraguay, isolando-se entre os seus rios e bosques, ficou como arvore parasita para a humanidade, e escreveu com a sua propria mão o pobrissimo destino que queria representar no novo mundo. A America voou ao seu destino por entre o estrepito das armas e o empuxão torrentoso de sua revolução social.

O Paraguay não quiz tomar parte em nenhuma das scenas deste vasto drama; e quando pretendeu apparecer, verificou que está um seculo atraz do resto da America, e que não pode descobrir-se sem pôr em evidencia toda deformidade da sua ignorancia, e o envilecimento do seu espirito e dos seus estimulos.

He preciso viver na vida dos outros, pode dizer-se fallando da vida externa dos Estados. E, para medir a importancia de uma nação, pode aceitar-se como regra a parte que toma nos assumptos exteriores dos Estados com quem tem ou deve ter relações politicas ou commerciaes.

Se se applica esta regra á Republica Argentina' torna-se sensivel a sua impotencia actual, e a sua decadencia em relação a' posição que teve em outros dias.

Qual he a influencia que exerce hoje a Republica Argentina na America do Sul? Nenhuma.

Que influencia exerce sequer nos estados mais immediatos, como o Paraguay, a republica do Uruguay e o Brasil?

Propriamente fallando, a Republica Oriental perdeu a sua independencia, especialmente sob o governo que hoje a rege; porque a independencia de um Estado não consiste nas manifestações externas de uma bandeira, um escudo e um nome. Não ha independencia onde não existe o livre exercicio das soberania nas duplas funcções interiores e exteriores; e bem sabido he que umas e outras estão hoje sob a tutela do governo imperial: procede-se sob sua inspiração, e funcciona-se com a sua approvação prévia.

Na presença desse facto tão grave, qual he a posição da Republica Argentina, tão interessada pelas conveniencias na sorte da republica vizinha? Uma expectativa inerte: eis-ahi sua posição.

O Paraguay faltou aos seus compromissos na questão de navegação, e declarou que só a permittia até a' sua capital. Faltou com este acto a' reciprocidade que devia a Buenos-Ayres e a's estipulações diplomaticas com a confederação. Porém esta e Buenos-Ayres encararam como cousa insignificante essa ingrata hostilidade ao seu commercio; e, affectando não dar importancia, os seus governos, ao transito da nossa bandeira nas aguas do Alto-Paraguay, tiveram que receber o beneficio dessa navegação das mãos da diplomacia brasileira, que foi a Assumpção reclamar a livre navegação para todas as bandeiras.

Assim, a influencia brasileira se estende e faz as conquistas da politica e do commercio por todos os Estados que nos rodeiam, sem que tenhamos o direito de oppor-lhe a menor observação, porque a politica de um governo não he censuravel por proceder no sentido das conveniencias de seu paiz.

Porém uma nação que deixa assim obrar os seus rivaes naturaes em tudo aquillo em que deve disputar-lhe a sua acção e a sua influencia, he a unica responsavel e digna de censuras e da justa apreciação de impotencia que lhe façam.

Como nação, a Republica Argentina não representa hoje papel algum na America; e se algum respeito moral se lhe conserva, he devido aos seus antecedentes, e ao que teem a si proprias as demais nações, para não abusar da triste situação em que se acha um Estado tão considerado em outros tempos, e que representa tantas glorias e tantos infortunios.

Dentro em pouco se desenvolvera' nas aguas dos nossos rios interiores uma questão de mui séria transcendencia. Referimo-nos a' questão norte-americana com o Paraguay. Uma esquadra vai passar pelo nosso dominio maritimo, aberto tão somente a' bandeira mercante; e vai começar a acção da influencia do norte, tão suspeitada em toda a America, a's portas dos Estados argentinos.

Qual sera' a posição da republica! 'A mesma que a respeito da Republica Oriental e do Paraguay em seus negocios com o Brasil: a inacção, o indifferentismo e a imprevisão.

Mas he isto que se chama vida sem influencia externa; vida de decadencia de politica, comparada com a vida activa de outro tempo; e o que faz dizer com razão:—A Republica Argentina em 1858 não tem influencia alguma entre os Estados americanos como poder politico.

(*Ordem*.)

A Canada Honda em S. Luiz.

Não duvidamos de que nossos leitores aguardavam com impaciencia a ratificação ou novos pormenores acerca dos ricos descobrimentos de ouros feitos na provincia de S. Luiz no lugar denominado «Canada Honda».

Vamos pois dar-lhes os que contém «La Actualidad» de 17 do passado, que são os seguintes:

« As noticias lisongeiras da «Canada Honda» confirmam-se diariamente pelas pessoas que chegam daquelle lugar.

O ouro não diminue, antes pelo contrario parece augmentar, visto que alcança para satisfazer aos innumeraveis individuos que ja se acham naquelle ponto.

« Assegura-se-nos que a «Canada Honda» transformou-se completamente, e o lugar arido e triste que antes jazia de todo despovoado, converte-se a passos gigantescos em uma povoação que parece destinada a ser a mais importante da provincia.

« Agora só falta a emigração do exterior, que em breve virá dar importancia á «Canada Honda», porque os homens intelligentes, e as machinas novas que elles tragam, farão produzir áquelle lugar o que hoje não imaginamos.

« O governo comprehendendo a importancia que vai tomar a mineração com este descobrimento, expedio um decreto de isenção de todo o serviço a's pessoas que se dediquem a tão importante industria. Grande abundancia de ouro, e isenção de todo o serviço he quanto pode desejar o homem que vive do seu trabalho.

« A S. Luiz, pois, porque hoje he a provincia que offerece immensas fortunas sem sacrificio algum. O povo he generoso, e recebe sempre com hospitalidade os que veem estabelecer-se no paiz. »

Para maior autoridade das noticias transmittidas ácerca da riqueza mineral de S. Luiz, julgamos conveniente transcrever o seguinte periodo, que o governo dessa provincia consagra ao ramo mineração, na mensagem dirigida a' assembléa.

« Entre ellas he muito notavel sobre todas a inesgotavel mina da Canada Honda, no departamento de Carolina, não só por sua incalculavel riqueza, senão tambem pelos trabalhos de alta importancia que nella tem estabelecido os Srs. Zuviria Rodrigues e C. por meio de machinas etc., os quaes além disso exploram outras minas de prata e cobre em diversos pontos da provincia; sendo de notar que os ditos senhores fundaram o primeiro estabelecimento de fundição de cobre que existe em S. Luiz.

« Foram tambem recentemente denunciadas as antigas e ricas minas de ouro da Carolina, uma pela mesma empreza Zuviria e C., e a outra da mesma natureza conhecida pelo nome dos Pinedos pelos Srs. Cortez Funez e C., que se preparam a estabelecer nellas trabalhos em grande escala.

Esta industria, que por nossas dissenções passadas, e por falta de capitaes e emprezarios tinha desapparecido d'entre nós, torna hoje tomando um rapido desenvolvimento, e augurando á provincia que em breve tera' os meios de elevar-se e progredir consideravelmente.

« O governo esta' disposto a prestar-lhe toda a protecção que lhe seja permittida na orbita de suas attribuições; pois que o resultado favoravel obtido pelos bons especuladores sera' um incentivo que chame ao paiz a concurrencia de capitaes estrangeiros, e braços intelligentes que animem a industria em todos os seus ramos.»

(«Correio del Plata» de Montevidéo).
(«Jornal do Commercio» do Rio.)

INTERIOR.

S. PAULO.

10 de novembro de 1858.

Ante-hontem occorreu aqui um facto que revela o pouco respeito que hoje infunde a autoridade. Felizmente he muito raro na capital, e por isso mais nos surprendeu.

Um estudante do quinto anno da faculdade de direito vinha de tirar ponto para fazer acto no dia seguinte. Ao passar pela rua Direita, quatro cantos, lugar de mais publicidade, as 8 e tanto da manhãa, foi aggredido por um caipira desconhecido a cavallo, e o espancou aviltantemente; feito o que, escapou-se a trote largo. Ninguem sabe donde he, donde veio, e quem lhe commetteu semelhante funcção, pois assevera-se que o criminoso não fez a cousa por si, sendo, como he, homem desconhecido na cidade e nos arredores.

Attribue-se este facto a questões de imprensa, que desgraçadamente tem occorrido depois da publicação do « Publicador Paulistano. » Esta folha começou a admittir em seu « a pedido » artigos que devassavam a vida particular: estabeleceu uma polemica que fazia recordar os tempos de maior effervescencia politica; ignore se partiam da propria redacção, ou se os desaffectos e apaixonados procuravam expandir suas iras na tal publicação; o que he certo he que agora atacaram de dia, publicamente, o seu redactor, hoje Dr. Balthazar, redactor assignado.

Houve grande escandalo publico, só proprio das localidades embrutecidas, e os homens serios não podem approvar semelhante desrespeito a lei e a autoridade, ainda que se saiba que he uma reacção a imprensa desenvolta.

O « Publicador » tem, devo dizer-lhe a verdade, sahido dos bons limites da imprensa, ia sendo causa de desordens; mas Deos nos livre que as questões vão sendo decididas a vias de facto no meio da rua. Os homens prudentes reprovam tanto os excessos do « Publicador » como a vindicta particular por meio do azorrague ou do cacete. Ninguem, he verdade, quer ser injuriado quotidianamente por uma gazeta; mas ha meios amigaveis para conter taes publicações.

Ouvi dizer que o novo chefe de policia, logo que aqui chegou, interpoz a sua influencia para com o editor e proprietario do « Publicador, » que he um empregado de sua repartição, para que a sua gazeta se modificasse. Com effeito desde então achei-a mais moderada, ainda que atacante nos communicados.

Agora não sei o que houve; apparece o tal espancamento com o fim de injuriar, e não sei onde isto ira' parar. Ja hoje, cedo, appareceu extraordinariamente o « Publicador », e vaio ferindo fogo. La' se avenham com a policia, que ahi anda em indagações. Mas sera' se um dia chove pão no outro « Publicador. »

Este facto não impedio o estudante de fazer acto no dia seguinte, obtendo approvação. Dizem que he moço de talento.

Basta de entreter-me com estes negocios de pancadas, que não lisongeam muito a minha terra; se fallei mais do que merecia o assumpto, foi porque em outra cousa não se falla nesta cidade estes dias.

A imprensa assim he uma calamidade.

A noticia que a sua «Gazetilha» nos da' acerca do brilhante monstro que tem feito tanta cabeça andar a' róda, cahio como um raio nos telhados dos socios da tal pedra que tinha de parir tanto capitalista. Tudo aqui estava persuadido que o negocio não era babula, desde que os interessados acompanharam o chefe de policia ao lugar do delicto: a noticia da sua «Gazetilha» veio deitar agua na fervura. Entretanto o principal interessado diz a quem quer ouvir que tem noticias contrarias ao que Vmc. annunciou. Não sei...

Consta-me que aqui chegara a communicação do ministro dos estrangeiros ao presidente da provincia, acompanhando a relação dos acontecimentos occorridos na Europa mencionando o exame que la' se fez na pedra, tudo conforme conta a sua «Gazetilha». Dizem-me que o presidente fizera immediatamente partir um expresso, enviando a cópia de tudo ao chefe de policia, para seu governo. Creio que esta occurrencia vai modificar as dilligencias da policia.

As noticias que tenho de Mogi-mirim são que o chefe de policia, auxiliado por dous advogados, socios do brilhante, começou as averiguações com assistencias dos indiciados, que são duas influencias da localidade. A «Lei» censurou ao Sr. Gavião por não dar defeza aos indiciados, recebendo entretanto instrucções das partes accusadoras, ou offendidas. Quem fez a censura esqueceu-se que ainda não se abrio summario para se dar lugar a meios defensorios. Não sou apologista do Sr. Gavião, nem posso assegurar cousa alguma de sua imparcialidade, visto ser extremado em politica; mas por ora não ha que dizer delle. Veremos. Alguns interessados começam a dizer que o brilhante foi substituido! Bom he dar esta sahida; não sei como se possam fazer estas «mutações», estando o nosso governo mettido na questão. Para fechar este topico digo-lhe que, apezar de commetterem o grave erro de não me contemplarem como socio, fui eu quem tirou mais utilidade do brilhante: servio-me para enriquecer esta insulsa correspondencia mais de uma vez.

— O nosso secretario da faculdade annuncia que esta' a concurso um lugar de lente substituto. Communique pois aos seus assignantes que a inscripção esta' aberta, e se fechara' a 28 deste mez. Se pois algum seu amigo quer entrar para este senado, que venha chegando, ja se sabe como. O negocio he trabalhoso; mas a vidinha não he má. Um lente he um homem de faca e calhão, e tem a vantagem de não escrever aos ministros, e os ministros lhe escreverem.

— Ha poucos dias repentinamente se apinhou de povo o largo de Palacio; como estamos em tempo de epizoas, pensei que era passeadaria e fui esquadrando. Afinal contaram-me que os Srs. Carlos Schroder e Johnson faziam experiencias publicas com o seu segredo de domar animaes. Com effeito vio-se em pouco tempo o animal o mais impertinente tornar-se manso como os bois das praças de touros incendiadas.

O vulgo diz que isto he negocio de preparação. O caso he que estes senhores conciliam admiravelmente os animaes braves. Vamos em progresso; tenho esperança que ainda se ha de descobrir algum segredo para amansar homens braves, e que seria optimo para a tranquillidade publica, e os Srs. Schroder e C. não teriam mãos a medir.

— Não lhe conto como vamos de politica, para que Vmc. não saia com embargos de tesoura; apezar de que vejo os collegas das outras provincias metterem o dedo nesta seára. Mas, para que Vmc. veja que trato este assumpto com a necessaria velhacaria, devo dizer-lhe que aqui quasi nada se trata de politica.

Os ricassos, os agiotas, os lavradores fallam de banco, e do monopolio: os conservadores daqui tambem tasquinham no banco; os politicos estão quietos nos seus empregos, pois não se trata de eleição, e o presidente vai tratando das estradas, e executando o orçamento provincial; nas nomeações não olha para partidos.

Os conservadores creio que continuam satisfeitos com elle, pois não tem sido parcial e ja Lei o defende. Eu creio que o Sr. Torres descobrio o segredo de governar S. Paulo; mas para crer firmemente muito era preciso que em 1860 S. Exc. ainda aqui estivesse.

Os liberaes (os principaes) dizem estar satisfeitos; porém os mais vermelhos, que tudo querem, resmungam quando ha alguma nomeação do outro lado. Destes exagerados tambem temos entre os conservadores; pelo que fica tudo compensado.

Olhe que este pedacinho foi só para acabar o papel, e por isso, adeos.

(Carta particular.)

RIO DE JANEIRO.

19 de novembro de 1858.

Publicamos hoje o tratado celebrado com a republica oriental do Uruguay em 4 de setembro de 1857 modificando o do commercio e navegação de 12 de outubro de 1851, precedido do decreto expedido para a sua execução a contar do dia 23 de dezembro proximo futuro. Publicamos tambem os protocollos das duas primeiras conferencias da negociação, e iremos publicando os outros sem interrupção.

A necessidade de prepararem-se essas copias, e negocios pendentes tiveram de demorar, segundo somos informados, a publicação destes documentos, indispensaveis, como se reconhece, para poderem ser bem apreciadas as novas estipulações que tem de regular as relações entre os dous paizes.

Consta que houve extensa discussão entre o governo imperial e a legação da republica oriental do Uruguay nesta côrte sobre a intelligencia do art. 13 do novo tratado, que se refere a' navegação da Lagôa-Mirim e do rio Jaguarão:

Este artigo diz o seguinte:

« Fica reconhecida em principio a « mutua conveniencia » para o commercio, industria e benevolas relações dos dous paizes, de abrir, « por concessão » do Brasil, a navegação da Lagôa-Mirim e do Jaguarão á bandeira da republica Oriental do Uruguay.

« Porem, dependendo a applicação deste principio de exames e estudo, aos quaes mandara' o governo imperial proceder desde logo, sera' esta « concessão materia de negociação ulterior », quando se tratar do tratado definitivo. »

A legação oriental dava a esta estipulação uma extensão que ella com effeito não tem, pretendendo que a concessão por parte do Brasil era um facto ja' realisado.

A intelligencia que prevaleceu e que praticamente ha de ter aquelle artigo he a que sempre lhe deu o seu negociador, e se deprehende de sua letra e de seu espirito, considerando a natureza especial da navegação da Lagôa-Mirim e rio Jaguarão. São precisos estudos e exame das localidades para se reco-

MUTILADO

nhecer as condições com que essa navegação deverá ser aberta a' bandeira oriental.

Se temos estado dispostos a favoreser as pretenções dos nossos vizinhos, devemos attender antes de tudo aos legitimos direitos do imperio.

Os interesses da provincia do Rio Grande devem ser sempre consultados, e estamos certos de que o governo imperial os consultará quando for chamado a pronunciar-se definitivamente sobre o assumpto.

Os protocollos da negociação manifestam todo o pensamento e alcance das estipulações do tratado de 4 de setembro de 1857.

(*Jornal do Commercio* do Rio)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maranhão 22 de novembro.

No vapor passado a minha preguiça pachorrenta e gorda obrigou-me a fazer sem cerimonia uma deliciosa sinalepha, o que deu em resultado não ter tido o seu «Diario» nessa occasião a devida correspondencia. He verdade que tambem não havia noticias importantes que fizessem correr á vontade a penna do seu obscuro correspondente.

A principal novidade que por aqui tem havido he a chegada dos dous vapores da companhia fluvial Maranhense, o «Pindaré,» e o «S. Luiz». Antes de dar começo as viagens regulares dos vapores, a directoria da companhia festejou a sua inauguração, e convidou para bordo do «Pindaré» aos accionistas principaes e muitas pessoas de distincção. Nesse numero achavam-se o Exm. Sr. presidente Lustosa Paranaguá, o Exm. Sr. Dr. Francisco Domingues, chefe interino de policia, o Exm. Sr. Dias Vieira, vice-presidente da provincia, o Illm. Sr. Dr. Souza Carvalho secretario da presidencia, o commandante das forças navaes, o commandante superior das guardas nacionaes, o capitão do porto, e mais outros funccionarios publicos.

Era muito para vêr a linda vista que fazia o «Pindaré,» pintado com elegancia, empavesado com as bandeiras nacionaes, e sulcando na rapida carreira as aguas do Bacanga e do Anil. A costa da directoria foi servido um profuso copo d'agua na camara de prôa aos cavalleiros e senhoras que com a sua presença honraram essa festa de regosijo publico. Entre os muitos brindes houveram os seguintes:

Ao Sr. Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá, cujos talentos e brilhantes dotes d'alma, esperava que fossem devidamente apreciados pelos Maranhenses, quando o conhecessem como o proponente da saude, pelo Sr. Dr. Berredo.

A' prosperidade da companhia e das provincias, que se acham intimamente ligadas, dependendo esta inteiramente daquella, por S. Exc. o S. Dr. Paranagua'.

Ao Sr. Dr. João Pedro Dias Vieira, a cujos esforços deve-se em grande parte a realisação da navegação a vapor, pelo Sr. director João Pedro Ribeiro.

A todos aquelles que contribuiram com seus talentos, com seus escriptos e capitaes para a incorporação e realisação da companhia, pelo Sr. Dr. Antonio Rego. Ao Sr. marquez de Olinda e a todo o gabinete imperial, que concorreram para o desenvolvimento da companhia, pelo Exm. Sr. Dr. Dias Vieira.

A' patriotica assemblea provincial que decretou a creação desta companhia, pelo Exm. Sr. Dr. Paranagua'.

Acha-se pois incorporada e realisada esta companhia de navegação fluvial a vapor, e ninguem podera' negar as immensas vantagens publicas e particulares que nos promette, visto que a subvenção he boa, e sera' muito crivel que a directoria não se alargue em despezas superfluas. Ja lhe mencionei os valiosissimos serviços prestados pelo Exm. Sr. Dias Vieira a bem da companhia fluvial a vapor. Agora he justo que eu mencione tambem o nome do Exm. Sr. commendador J. J. Teixeira Vieira Belford, que teve a fortuna de alcançar do governo geral, como procurador da directoria, a subvenção que actualmente a companhia recebe.

A directoria, segundo me consta, pedia ao governo geral a subvenção annual de quarenta contos, e o Sr. commendador Berford, em vez de quarenta, alcançou cento e vinte contos. Deste modo o Sr. commendador Berford adquirio credito de zeloso procurador, e naturalmente a directoria nunca olvidará esse importante e valiosissimo serviço prestado a companhia e a provincia.

Não ha duvida alguma que a companhia vem abrir uma nova era na provincia, e que ha de prestar superiores serviços em comparação dos que ja tinha prestado o vapor «Caxiense.» A este respeito vem-me a lembrança a inconstancia dos homens e a facilidade com que muitas vezes se esquecem valiosos serviços. Em todo este nobre enthusiasmo de vapores não appareceu agora nos jornaes da provincia a menor lembrança do Sr. commendador Domingos da Silva Porto.

Comtudo o Sr. commendador Porto foi o primeiro que tentou e realisou entre nós a navegação fluvial a vapor, e não vacillou em arriscar a sua fortuna a bem de sua terra natal.

Neste mez naufragou o hiate «Voador» na sua ultima viagem para a Miritiba. Foi um triste naufragio pelo numero de escravos e pessoas livres que morreram. No dia 5 do corrente encalhou o hiate «Voador» n'uma coroa a's 11 horas da noite, e em breve tempo abrio agua. Ia nessa occasião o Sr. João Diniz de Almeida, sua senhora, familia e escravos.

No momento do sinistro o Sr. João Diniz poz um menino aos hombros e ajudado por um preto pegou na sua pobre senhora, que não sabia nadar, e assim lutou com as ondas, no espaço de duas horas, até que achou vão n'uma coroa. Em breve tempo encheu a maré, o Sr. Diniz e sua senhora não acharam fundo, e lutaram de novo contra as ondas, agarrados n'uma pipa até que chegaram a terra. Morreram muitas pessoas, e assim mesmo a salvação do Sr. Diniz e de sua senhora he para mim cousa milagrosa.

Sahio ja impresso o relatorio com que o Exm. Sr. Dias Vieira entregou a presidencia ao Exm. Sr. Dr. Lustosa Paranaguá. Nesse relatorio S. Exc. reconhece a necessidade que tem o governo de promover indirectamente a cultura pelo systema oratorio, systema que a experiencia nos Estados Unidos ja tem demonstrado como superior ao nosso em producção e civilisação. Para esse fim a assemblea provincial ja decretou a lei da commissão agricola que foi estudar nos Estados Unidos a cultura simular. O Exm. Sr. Dias Vieira tambem na sua administração promoveu a traducção do Manual do Plantador de Algodão, por Turner, obra que vai ser dada ao prelo pelos Srs. Drs. A. Marques Rodrigues e Jose Ricardo Jauffret. S. Exc. subscreveu 250 exemplares para serem gratuitamente distribuidos pelas camaras municipaes, professores primarios e parochos da provincia.

A este respeito disse o «Globo» que S. Exc. tem a gloria de ser o primeiro administrador brasileiro que tentou inocular em grande escala administrativa o gosto pelas materias agricolas, e que essa magnifica idéa ha de ser ferocissima em fructuosos resultados como tem sido a creação de cadeiras de economia rural nos seminarios da Suecia, da Allemanha e do Piemonte? Do mesmo modo a agricultura maranhense muito espera dos talentos administrativos do Exm. Sr. Lustosa Paranaguá. Na verdade a época he de verdadeiro progresso.

A campanha eleitoral vai caminhando placida, e parece não prometter por ora agitações desordeiras. Os candidatos não dormem, e a linguagem da imprensa dos diversos credos mostra-se quasi sempre urbana e sisuda. Sera tambem um progresso da época o banimento da linguagem violenta e mascavada no jornalismo? Oxalá que assim seja.

Dou-lhe a infausta noticia do passamento da «Nova Epoca,» jornal que vai ser substituido pelo «Seculo.»

CEARA'.

Fortaleza, 25 de novembro.

Esta quinzena tem sido cheia de successos importantes para esta provincia, mas que sem duvida não o serão para essa em sua maxima parte. Nas terras grandes as cousas são consideradas debaixo de um ponto de vista mais largo: tratarei por isso de contar por muitos dos ditos successos, afim de tornar-me o menos enfadonho, que me for possivel.

O «Cearense», a cuja frente se acha o padre Pompeo, afinal rompeu com o reverendo padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar actual director da instrucção publica. Esse facto era esperado aqui, ha muito, pelos homens que conhecem as cousas da provincia; mas tambem havia quem o puzesse em duvida.

O padre Pompeo, desde longa data, ou antes desde que se collocou a' frente da redacção do «Cearense» intitula-se chefe do partido liberal da provincia.

O padre Carlos, que por sua numerosa e importante familia, era um dos vultos mais provenientes desse partido, fazia-lhe grande sombra, e dahi a reserva, com que era tratado pelo padre Pompeo, que por isso procurava mostrar-lhe senão grande affecto, ao menos sincera amisade. Com a modificação, que a politica de conciliação devia imprimir nas idéas de todo o cidadão dedicado a' causa do seu paiz, o padre Carlos tornou-se cada vez mais moderado, ao passo que o padre Pompeo mostrava-se partidista extremado de uma furiosa reação. Aconteceu por isso ser o padre Carlos contemplado sempre pelo governo, vindo até a substituir finalmente o padre Pompeo na importante e delicada missão de dirigir a educação da mocidade. Como, e porque occasião isso se deu, ja' lh'a historiei mais de uma vez, e por isso não lh'a direi mais nesta occasião.

Pois bem! O padre Pompeo, que pela reverencia e acatamento devido ao respeitavel senador Alencar, affectara não se importar com o facto de ser substituido pelo padre Carlos, primo daquelle, na directoria da instrucção publica, atira-se agora a elle com aquelle impeto, que o caracterisa. Os homens sinceros, e os caracteres mais severos do partido liberal, tem-se desgostado bastante com isso, e estou que igual desgosto devera' sentir o senador Alencar, que mesmo da corte he o chefe reconhecido do mesmo partido.

Creio mesmo que o padre Pompeo talvez esteja arrependido de se ter lançado na carreira, em que se acha; pelo menos esse he o pensamento geral. Se elle tivesse, se quer a presidencia, e essa fleugma, com que ultimamente tem sido dirigido o «Liberal» pelo Dr. Feitosa, poderia ser que as cousas tomassem novo caminho, mas o padre he todo fogo, e por isso persuado-me que ira' sempre pela mesma vereda.

No dia 13 do corrente foi suspenso do cargo de lente de geometria do Lyceo o bacharel Pedro Pereira da Silva Guimarães: dizem que a causa desse facto foram os desagramentos continuados do mesmo bacharel, o qual por fim, e além do mais, unio-se com o Dr. José Lourenço, que ainda ha pouco foi reo condemnado e perdoado para maltratar o actual director da instrucção publica no interesse do padre Pompeo, em cuja tipographia se escrevem, além do «Cearense», dous papeluxos com aquella missão.

Como quer que seja porém, a verdade he que se dizem cousas terriveis do citado bacharel; agora mesmo, um amigo do Sr. deputado Gustavo, aquem aquelle bacharel offendeu com a costumada desenvoltura, acaba de dizer a seu respeito no «Pedro II» as palavras que se seguem, e que lhe peço não sejam cortadas, visto existirem ahi muitos Cearenses, que se interessam pelas nossas cousas.

Depois de haver desenvolvido a vida illibada, e irreprehensivel do mesmo Sr. Gustavo, dirige-se o amigo deste ao bacharel Pedro Pereira, e lhe faz estas interrogações:

— «Podera' o Sr. Pedro Guimarães sugeitar a sua vida a um exame qualquer?

— O Sr. Dr. Pedro Guimarães conhece perfeitamente aquelle juiz prevaricador, e venal, que recebeu uma peita de 200$000 rs. de Pedro de Queiroz em actos de execução da fazenda, e que mereceu no parlamento inglez a accusação de corrompido, e sabe que este juiz não he o Sr. Gustavo.

« Sabe tambem que não he o Sr. Gustavo o deputado geral, que aviltou sua posição no Rio de Janeiro vivendo de «seducções, mascaradas, e calotes», a ponto de ser-lhe embargada a viagem pelo proprietario do hotel, onde estivera, e a quem recusara pagar o que devia, sendo salvo de tamanho apuro por um cavalheiro generoso, que pagou essa divida de honra!

« O Sr. Dr. Pedro Guimarães sabe ainda que não foi o Sr. Gustavo o juiz municipal, que promoveu em provincia estranha uma subscripção em favor dos Cearenses, que lutavam em tempos de secca com a fome, e com a miseria, e apropriou-se do producto da mesma subscripção, que converteu em utilidade propria, vindo por falta desse soccorro a morrer de fome muitos desvalidos!

« Sabe que he o Sr. Gustavo o advogado, que fez traficancias na causa dos escravos da pobre viuva Santa-Anna, de combinação com o celebre —Numa Pompilio!

« Sabe que não he o Sr. Gustavo o escriptor que foi mercado de sua penna, pedindo pagamento para poupar em seu pasquim a honra alheia!

« Sabe que não he o Sr. Gustavo o caloteiro, de quem se escondem todos os logistas e negociantes desta cidade com receio de serem tentados, e que sendo chamado a juizo negou-se ao pagamento de letras de sua responsabilidade!

« Sabe que não he o Sr. Gustavo, mas outro, o pai de familia, que entre nós maltrata com sevicia — mulher e filhos obrigando-as a sahirem de casa, e a recorrerem muitas vezes à caridade publica para satisfazerem as primeiras necessidades da vida!!!

« Sabe não he o Sr. Gustavo (que alias he solteiro ainda) o individuo que abandonou com despreso sua esposa e filhos para publica e escandalosamente debochar-se nas orgias de um alcoüce da Estrada-Nova, onde a devassidão corre parelhas com a embriagez!!

« Em vista disso perguntamos ao Sr. Dr. Pedro Guimarães quem esta' morto para a sociedade, o Sr. Gustavo que tem o defeito ou crime de ter a cara fusca, ou o juiz venal, o deputado abjecto, o philantropo da subscripção, o advogado traficante, o escriptor immoral, o caloteiro de profissão, o pai desnaturado, o amigo traidor e ingrato, e o libertino, que vive de orgias, e embriaguez?»

Por causa desses factos e imputações que são bastantes graves, chamou o Dr. Pedro a responsabilidade o «Pedro II», e todos esperam ver a cousa no que para, entrando eu tambem no numero desses para lhe poder noticiar o resultado da polemica.

— Não se persuada que tenho prazer em dar-lhe noticias dessa ordem, mas sempre ha utilidade em se conhecer o estado da imprensa em uma provincia para apreciar-se a sua moralidade. Além do que não affirmo, nem nego a realidade dos ditos factos.

— Consta que nesse vapor segue para a côrte o Sr. Vasconcellos, sogro de José Rodrigues Pereira, condemnado em Baturité pelo crime de sedulas falsas, de que lhe faltei tantas vezes, assim como tambem se diz que a sua missão he impetrar graça, ou commutação, de penas para seu genro e para os Salgados.

O calçamento e outras obras publicas da provincia tem continuado com o maior vigor, graças à energia, e zelo infatigavel do Dr. Silveira.

A proposito de obras publicas não posso deixar de referir-lhe uma das do «Cearense.»

O Dr. Silveira, attendendo a' escassez de tijollos, que tem havido, e não desejando esperdiçar a quadra de verão para a continuação das mesmas obras, ordenou a' thesouraria, que de accordo com o engenheiro Amorim de Valle fizesse com qualquer fornecedor, que melhores vantagens offerecesse, um contrato para o supprimento de tijollos por seis mezes. Em consequencia disso mandou o inspector provincial publicar editaes com a dita clausula de seis mezes, os quaes editaes foram assim publicados no mesmo «Cearense» n. 1165, de 8 de outubro ultimo, no n. 320 do «Commercial» de 14 do mesmo mez, e no «Pedro II» de então.

Depois sahio no expediente do governo que se mandara fazer o contrato por seis annos, engano que foi logo corrigido em um dos numeros seguintes do periodico, que faz aquella publicação. Sabe o que fez o padre Pompeo? Condemnado com todo o ardor do seu patriotismo o presidente por ter feito o contrato com aquella clausula tão fatal aos cofres publicos, com os tijollos podiam baratear no espaço dos ditos seis annos. Repitio-se que a censura assentava em um engano, mas elle foi por diante, arrebatado por um furor patriotico, que produziria em todos o mais vivo enthusiasmo, se não fosse causa de eterno radiculo. Mas afinal de contas sabe o que succedeu? O contrato nem mesmo se fez por seis mezes, por não ter apparecido contratante!!!

E assim he tudo o mais.

—Ahi não se fez idéa do que he a politica daqui. He preciso vir ao Ceará para que ella seja comprehendida.

Os generos alimenticios tem encarecido extraordinariamente. A carne tem estado por preço de 209, 240, e até 500 reis! Este facto he bem nostavel em uma provincia creadora, e merece que o governo se occupe com elle, emquanto as cousanão chegam a peior estado.

O digno, e infatigavel subdelegado da Peacatuba, Estevão José de Almeida, a quem esta provincia deve os mais assignalados serviços na repressão dos delictos, acaba de capturar, ha poucos dias o assassino de Pedro José do Patrocinio, que foi morto no Aquiroz por mandado de seu proprio irmão João Rufino. O dito assassino, depois de longas diligencias feitas pelo subdelegado, foi por fim preso na mata do pé da Serra do Acarape, na Torre de baixo.

—No dia de 15 do corrente houve uma morte na Jubavia; acha-se porém preso o assassino, e aquelle que forneceu o instrumento, com que foi commettido o crime.

—A nomeação do Sr. Manol Felizardo para presidente dessa provincia foi aqui assumpto para conversar-se larga e variadamente. Todos porém esperam que elle fará bôa administração. Deos o permitta.

—O vice consul de Inglaterrra, segundo me consta, quiz embargar a viagem do «Iguarassu'» para ahi, afim de tomar conta dos salvados, que elle fez; não o conseguio porém, como intentava, creio que por não ter fundamento paro isso

Nada mais, senão desejar-lhe saude, e patacos.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Rio Grande do Norte.*—Escrevem-nos dessa provincia, em data de 26 do corrente o seguinte: «Não ha novidade quanto a ordem publica. A salubridade da provincia, he boa, se bem que se tenha espalhado, que em Pào Ferro, grassa a bexiga; mas nenhuma noticia recente confirma esse boato. Para as bandas da Nova Cruz, comarca de S. José, deram-se tres mortes, dando a isso causa um cigano que maltratara a mulher. Diversos parentes da victima desse máo marido, se reuniram em um bom dia, e se dirigiram ao lugar onde estava o cigano, para tomarem-lhe a mulher; mas este, com outros, resistindo a aggressão, causou a morte de dous dos contrarios, e de um do seu grupo. A policia persegue os criminosos. Esta' designado o dia 2 do corrente, para a installação da casa de educandos artifices. A farinha continua por alto preço. Foi absolvido pelo jury da capital, Miguel Eduardo Ferreira, pronunciado por crime de morte, na villa de Touros.

— *O Sr. conselheiro Manoel Felizardo.*—S. Exc. devera sahir da corte, no vapor «Pedro II» a 25 do corrente. Diz o «Correio Mercantil» que o Sr. Antonio José Cupertino do Amaral, official da secretaria de estrangeiros, acompanhara' S. Exc. no caracter de seu official de gabinete.

— *Fallecimento.*—O desembargador aposentado José Rebello da Silva Pereira, falleceu hontem aos graves incommodos, que a' dias soffria.

— *Faculdade de Direito.*—Hontem, ao meio dia, teve lugar a concessão do grão de bacharel em direito, aos alumnos approvados no quinto anno. Entre os 60 bachareis que este anno sahiram de nossa Faculdade, para augmentar a grande lista dos que ja conta o imperio, tres existem de approvação simples.

— *Theatro.*—Realisou-se hontem o beneficio que o Sr. Marinangille, offereceu aos estabelecimentos de caridade, sendo levada a scena a opera «Lucrecia Borgia.» He digno de louvor, esse acto de philantropia do actual emprezario de nosso theatro.

— *Declaração.*—As observações que fizemos acerca de uma orphãa, recolhida a uma casa na rua de Santa Rita, parece-nos que não se entende com o Sr. Rezende do Rego Barros, que em sua companhia tem a orphãa Francisca, por procuração de seu proprio pai, que presentemente esta' no Rio de Janeiro, porque desse senhor obtivemos boas informações.

— *Jury.*—Reunio-se hontem a 7ª sessão do jury, e afinal póde construir-se, tendo comparecido a chamada, numero de jurados sufficiente para haver casa. Hoje principiam os julgamentos dos processos affectos a esse tribunal.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 21 a 27 da presente.*

Pedro, pardo, filho natural de Luiza Maria da Conceição.

Eleodoro, crioulo, filho legitimo de Angelo da Silva Araujo e Claudina Gomes Araujo.

João, branco, filho legitimo de Aureliano Luiz Alves e Eulalia Maria Militana.

Manoel, crioulo, filho natural de Benedita, liberta.

Antonia, parda, escrava de José Antonio Bittencourt.

Maria, crioula, escrava de Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Dionizio, crioulo, escravo de Gabriel Antonio.

Ismael, pardo, escravo de Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Maria, branca, filha legitima de Christovão José de Abreu Guimarães e Anna de Jesus Azevedo.

Laura, branca, filha legitima de Manoel Antonio da Silva e Maria Thomazia da Silva.

Uma menina branca, filha legitima de Thomaz Lins Soriano, para ser baptisado na Penha.

Uma filha legitima de José Joaquim de Miranda, para ser baptisada no engenho Gaipió.

— *Casamentos.*

Ignacio Nery Ferreira, com Joaquina Alexandrina Ferreira da Silva.

Manoel Saverino do Nascimento com Rosa Maria da Penha.

— O vapor «Cruzeiro do Sul», vindo dos portos do norte, trouxe os seguintes passageiros:

José de Sá Leitão Arnoso, Manoel Thomé Fialho Albuquerque, Zelino Alves da Rocha e um escravo, Pietro Paolo, Pasmano Polecho, 3 praças do corpo policial, João Salles de Azevedo, Dr. Luiz Lopes Teixeira e 1 escravo, Manoel José de Vasconcellos, desertor Boaventura José de Araujo, Harysmendye, um criado, Benedicto Hortencio Siqueira Campos e um escravo, Manoel do Couto Guedes, Antonio Manoel do Nascimento, Francisco José da Costa Barros, Miguel Esteves Alves, Dr. Antonio Assumpção Neves, sua senhora e duas crias, Justiniano Assumpção Neves e 1 escravo, Antonio Rodrigues d'Assumpção Neves, Manoel da Costa Monteiro, Francisco Jorge Martins Botelho, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Manoel da Costa, Antonio Caetano, Joaquim Germano Ramos, José Antonio Pereira Vinagre, José da Silva Coelho, José Gonçalves dos Reis, Primo Pacheco Borges, Manoel Marques Camacho, João Pereira Costa Lima, Antonio José Gomes, Elias Leão Ploeg e sua senhora.

— O vapor «Paraná», vindo dos portos do sul, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros:

Dr. Pedro Camelo Pessoa, Luciano de Moraes Sarmento, José Luciano de Souza e 1 criado, Jean Grahand, sua filha e 1 neto, Angelo Bittencourt e sua senhora, Candido B. de Assis Campos, Joaquim da Silva Gusmão, José Raymundo Vieira de Sampaio, Manoel V. do Nascimento, Joaquim da Cunha Figueiredo. Francisco Alves Pessoa, Bernardino de Sena do Espirito Santo, Andreu M. Mc. Neney e sua senhora, Charles A. Bradley, A. H. Dowge, Joaquim Commenge, Guilherme Augusto Ricardo, Miguel Soares Moura, Ott Lauenthal, Bodo, Roberto Lerder, Geviano Demasto, Guneppe de L. Bureante, C. Kleppel, sua senhora e 1 criada, Anibal Maia, Dr. Antonio B. de Gusmão e 1 criado, José Antonio de Siqueira e sua senhora, D. Thereza Maria, José Xavier Lisboa e 1 menino, Jacintho do Amaral Aragão, João Baptista Gomes Pena, Antonio de Souza Oliveira, Luiz Pereira G. da Cunha, Joaquim da Silva Torres, João de Almeida Monteiro, Francisco Ferreira de Andrade, Rozendo A. de Araujo, sua senhora e 1 menino, D. Maria da Soledade, sua mãi, 1 criada e 1 escrava, 5 praças do exercito e 4 exditas.

Seguem para o norte:

O Exm. Sr. presidente do Pará Manoel de Frias Vasconcellos, sua senhora, 1 filha 2 criados e 5 escravos, tenente Francisco Maria Guimarães Peixoto, sua senhora 2 criados e 1 escravo, coronel E. Muniz T de Sampaio, alferes José V. de Souza Guedes, Sebastião Gonçalves da Silva, Martinho Gustavo, M. Martins, D. Francisca Albana da Costa, Geovane J. Brasini, Santi Barsante, Angelo Nardi, Antonio Gustavo, José Antonio de Figueiredo, Alexandre de Castro, Thomaz A. Pereira, Feliciano José Marques, Domingos de Souza Ferreira Pena, Gabriel Alcides R. da Camara e 1 criado, Manoel Rodrigues da Silva, Herminia de Amalia Guimarães, 3 segundos cadetes, 11 praças do exercito, 4 ex-ditas, 3 escravos a entregar.

— A lancha brasileira «Flor do Rio Grande,» sahida para o Rio Grande do Norte, com os passageiros Antonio Bento da Costa e um sobrinho menor.

— *Hospital de caridade* (29 de novembro.)

Existem 43 homens e 30 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 3 homens escravos; total 78. Foram visitadas as enfermarias: pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhã, Dr. Dornellas, a's 9 horas da manhã, Dr. Firmo ás 5 1/2 horas da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 28 de novembro:*

José Teixeira, branco, solteiro, 28 annos, febre amarella.

Ignacia Maria de Jesus, preta, viuva, 103 annos, diarrhéa.

Maria, parda, 3 mezes, diarrhéa.

Senhorinha Maria da Conceição, parda, solteira, 40 annos, molestia de peito.

— 29 —

Maria, parda, 2 mezes, espasmo.

Ignacio de Jesus Bandeira, pardo, viuvo, 90 annos, dysenteria.

Alexandrino Caetano de Olinda, branco, casado, 43 annos, apoplexia.

Felix, pardo, 10 dias, espasmo.

Desembargador Bernardo Rabello da Silva Pereira, branco, casado, 58 annos, uma ulcera cancerosa em uma perna.

Cassiano Antonio Thomé, pardo, solteiro, 20 annos, bronchite.

Maria, branca, 7 dias, espasmo.

Manoel, preto, 2 horas, espasmo.

Até amanhã.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Parana'», que hontem entrou neste porto, vindo dos do sul, recebemos noticias do Rio Grande do Sol, que alcançam a 7 do corrente.

No dia 19 de outubro, pelas 3 horas da tarde, foi vista uma espessa columna de fumo de uma braça de diametro, que se erguia da superficie das aguas do rio, em frente da capital e proximo a casa da polvora. Igual columna appareceu na ilha em que se acha aquelle edificio. A duração de ambas foi de alguns minutos.

Consta que no tempo do marquez de Alegrete igual phenomeno appareceu na foz de Jacuhy.

A 25 foi installada a praça commercial, com assistencia do presidente da provincia.

A assembléa provincial fói a aberta no dia 4 do corrente, tendo começado as suas sessões preparatorias a 28 de outubro, e logo com 27 deputados, o que he raro. Contava-se que o Sr. Ferraz conseguiria maioria na mesma assembléa.

A esquadrilha de canhoneiras sahio do Rio Grande no dia 3 as 10 horas da manhãa; mas tendo apanhado as 3 da tarde um grande tufão S. S. O, deram a pôpa e voltaram as 6 da tarde. Essa tempestade foi fatal.

De Santa Catharina a ultima data he de 10 do corrente. Desde muito que o presidente da provincia se acha doente, mas com tudo continua a despachar.

Estava naquella provincia o superior da missão geral de S. Vicente de Paula, o Sr. Pedro Lamont, em visita da missão alli estabelecida.

De Minas e S. Paulo temos datas até 4 e 12. Da primeira provincia o que ha de mais notavel he o seguinte:

« Na noite de 30 para 31 de outubro um grande grupo se dirigio procissionalmente á casa do digno juiz municipal dalli, tentou arromba-la, e, como não pudesse, prorompeu em gritos insultosos e apedrejou-lhe as janellas.

« O chefe de policia foi logo chamado, [e para la' marchou.

« Desde que se tirou a força moral á justiça do Ouro-Preto era de prever essa e outras scenas. O juiz municipal de Ouro-Preto ja teve de responder a cinco queixas, cada qual mais irrisoria! Como esse recto juiz cahio na desgraça do poder administrativo, todos entendem que o podem perseguir.

« Dous individuos, cujos nomes occultamos, denunciaram-se reciprocamente de estellionatarios. A policia de Ouro-Preto prendeu a um delles para responder da cadêa e ao outro manda-o ouvir de sua casa.

Da segunda, a não ser o fallecimento do juiz de direito de Itapitininga, Dr. João Militão de Souza Aimberé, nada mais se torna digno de menção.

Do Rio de Janeiro a ultima data he de 21 do corrente.

Havia sido nomeado presidente da provincia de Piauhy, o Sr. Dr. Antonio Correia do Couto, deputado supplente pela provincia de Mato-Grosso.

Falleceu no dia 11, o Dr. Antonio do Couto Brum juiz dos feitos da fazenda da côrte.

Consta que tiveram mercê do titulo do conselho os Srs. Drs.:

Vicente Ferreira de Magalhães, lente da cadeira de physica da faculdade de medicina da Bahia;

Antonio Polycarpo Cabral, lente de clinica interna da mesma faculdade;

João José de Carvalho, lente da cadeira de materia medica da faculdade de medicina da côrte;

Manoel Dias de Toledo, lente da cadeira de direito criminal da faculdade de direito da cidade de S. Paulo.

Foi jubilado, a pedido seu, na primeira cadeira do sexto anno da faculdade de medicina da Bahia o conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos.

Foi nomeado lente da primeira cadeira do sexto anno de hygiene e historia de medicina da mesma faculdade o substituto Dr. Domingos Rodrigues Seixas.

Por decretos de 8 do corrente foram nomeados:

O bacharel José Jorge de Carvalhal, juiz municipal e de orphãos de S. José do Norte, provincia de S. Pedro do Sul;

O bacharel Miguel de Cerqueira Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José de El-Rei, provincia de Minas Geraes;

O bacharel Henriques de Cerqueira Lima juiz municipal e de orphãos do termo de Trez Pontas, provincia de Minas Geraes.

Foi apresentado o padre Antonio Augusto de Araujo Muniz, no canonicato da Sé de S. Paulo.

Por decretos de 11 de do mesmo foram nomeados:

O bacharel Altino Lellis de Moraes Rego Junior juiz municipal e de orpãos do termo de Icatú provincia do Maranhão;

O bacharel Domingos José da Silva Couto juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Porto-Seguro, Santa Cruz e Trancoso, provincia da Bahia;

O juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal, chefe de policia da provincia do Paraná.

Tiveram mercê de serventia vitalicia:

Paulo Roberto dos Santos da dos officios de 1º tabelião do publico juidicial notas e escrivão do jury na villa de Nossa Senhora dos Campos do Rio Real, provincia de Sergipe;

José Vicente Guimarães de dos officios de primeiro tabellião e escrivão dos orphos do termo da Feira de Santa Anna, provincia da Bahia.

Foi aceita a desistencia que fez Feliciano Antonio Albernaz dos officios de partidor e contador do geral e orphãos do termo da Estrella provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 12 do mesmo:

Foi perdoada a Pedro Richard a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo em que foi condemnad por sentença do delegado de policia da cidade de Macahé, confirmada pelo respectivo juiz de direito.

Foram commutadas:

Em 200$ para o asylo de Santa Leopoldina da cidade de Nictheroy a pena de tres mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, em que Manoel Jose Ferreira de Carvalho, foi condemnado por sentença do subdelegado do primeiro districto da freguezia de S. João Baptista da referida cidade, confirmada pelo respectivo juiz de direito;

Em 100$ para o mesmo asylo a pena de um mez de prisão a que José Antonio Alves da Costa foi condemnado por sentença do delegado de policia da Parahiba do Sul, confirmapa pelo respectivo juiz de direito;

Em 100$ para a casa de Misericordia da cidade do Recife a pena de tres mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo á que Clemente Soares de Carvalho foi condemnado pelo juiz municipal supplente da primeira vara da dita cidade;

Em 200$ para o mesmo estabelecimento a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, a que Francisco Alexandre Dotra foi condemnado por sentença do delegado de policia do termo de Barreiros, confirmada pelo respectivo juiz de direito.

Por decreto de 13 do corrente foi nomeado o bacharel Deolindo Mendes da Silva Moura para o emprego de procurador fiscal da thesouraria do Piauhy.

Falleceu em Petropolis, no dia 15 do corrente o Dr. Ignacio de Barros Vieira Cajueiro irmão do senador Cansanção de Sinimbu'.

A 16 reunio-se o conselho de estado para tratar da competencia do poder moderador nas eleições senatoriaes. Compareceram 10 membros, que se acham em serviço activo, e todos os senhores ministros da corôa.

Sete votos appareceram em sentido contrario a competencia do poder moderador, e tres a favor.

Os votos contra, foram dados pelo Srs, Itaborahy, Abaeté, Uruguay, Euzebio, Santas Barreto, Jequitinhonha e Alvin. Os a favor diz-se que foram dos senhores Sapucahy, Abrantes e Albuquerque. Tambem dizia-se que a discussão foi sustentada pelos senhores Albuquerque, Itaburahy e Uruguay.

-- Foi a seu pedido exonerado de director da escola contral e posto á disposição da presidencia da provincia do Rio de Janeiro o Sr. brigadeiro Antonio Joaquim de Souza.

Nomeou-se para substituir o dito brigadeiro Souza o brigadeiro Bellegarde, e, em quanto este se achar empregado na commissão de limites, regerá interinamente a escola o marechal Ancora, commandante do corpo de engenheiros.

-- Pela repartição da marinha foram escolhidos para professores de dezenho das cadeiras:

Do 1.º anno, interino, José dos Reis Carvalho.

Do 2.º anno, o 1.º tenente da armada Antonio Benedicto Orozimbo Xavier de Azevedo.

Do 3.º anno, Lauriano José Martins Penha.

Para adjuntos às tres codeiras:

Antonio José da Rocha e Manoel Pereira Reis.

Estão assim preenchidas todas as cadeiras de desenho e de adjuntos de desenho da escola de marinha, escolhendo o ministro só mente entre os propostos pela mesma escola.

-- Foi nomeado escrivão da terceira classe do corpo dos officiaes de fazenda da armada Francisco Luiz de Saldanha.

Por decreto de 12 foi condecorado com o officialato da imperial ordem da Rosa, o negociante da Bahia, Jacintho José de Souza.

Acaba de ser approvado, não só pela imperial academia de medicina, como tambem pela junta central de hygiene publica, o novo apparelho de banhos de vapor para cura de febres e affecções cutaneas pelo methodo iatraleptico. Já tivemos occasião, diz o «Correio Mercantil», de fallar desse apparelho e de sua primeira experiencia, que foi coroada de bello successo. Constanos, porém, agora que o Sr. Dr. Guinand, por intermedio do seu amigo o advogado Dr. Filgueiras, vai solicitar do governo imperial um privilegio para exclusiva introducção e venda do mesmo apparelho no Brasil. A' vista da utilidade do objecto, acreditamos que o governo não duvidara' um momento concede-lo.

O bacharel Manoel Ribeiro de Almeida foi nomeado chefe de secção da administração provincial.

Foi nomeado secretario do governo da provincia do Para, o Sr. Domingos Soares Ferreira Pena, e secretario geral do commando superior da guarda nacional do Matto Grosso, o Sr. João de Souza Neves.

Por carta imperial teve mercê do fôro de fidalgo cavalleiro, o cidadão Candido José Pereira Codeço.

No «Jornal do Commercio» se lê o seguinte:

« A viuva do Sr. Domingos José Antunes Guimarães foi ante-hontem visitar o Sr. Antonio Leite de Castro, morador no Jardim das Larangeiras.

A's 8 horas da noite, entrando essa familia para o carro, apeou-se o cocheiro para fechar a portinhola. Os cavallos assustaram-se e disparavam.

A senhora, tomada de terror, abrio a portinhola e saltou do carro.

Como era de prever, as rodas lhe passaram por cima do corpo e lhe quebraram as pernas.

Uma sua filha de 10 a 11 annos teve ainda peior sorte. Imitando o exemplo da mãi, saltou do carro, e as rodas lhe passaram por cima do peito: a morte foi instantanea.

Não parou aqui a desgraça. Outra filha ficou tambem muito maltratada.

O cocheiro evadio-se.»

Foi nomeado segundo cirurgião do corpo de saude da armada, o Sr. Dr. Aristides Justo Cajueiro de Campos.

Da Bahia temos datas até 26 do corrente.

O que alli occorrera de mais interessante he o seguinte:

Havia sido nomeado engenheiro civil, Manoel Joaquim de Souza Brito, com o ordenado de 2:400$000 por anno, em lugar do engenheiro Antonio Salustiano Antunes, que pedio demissão.

No «Jornal da Bahia» de 16 e 17 do corrente se lê:

Hontem teve lugar a reunião da assemblea geral ordinaria dos accionistas da caixa Sociedade Commercio; para approvação das contas da gerencia do 20.º semestre, eleição da mesa, commissão de contas, direcção, e seus supplentes; apenas se poude apurar a eleição da direcção e supplentes.

Receberam-se 446 listas, sahindo

Directores:

Os Srs.	
Antonio F. Brandão	415 votos
Manoel Coelho Moreira Junior	408 «
Manoel Pereira da Silva Reis	407 «
Domingos Soares Pereira	404 «
Antonio Francisco Ribeiro Guimarães	396 «
Raimundo F. M. Magerão	395 «
Antonio José Gonçalves Bastos	390 «

Supplentes,

Os Srs.	
Januario Cyrillo da Costa	307 votos
Manoel Fernandes Santos	301 «
Domingos R. de Barros	291 «
Joaquim Ferreira da Silva	277 «
João José de Magalhães	276 «
Jose E. Pereira da Costa	159 «
Antonio Rodrigues Nogueira	156 «

« Consta que hontem o Sr. desembargador Netto enviou ao Sr. chefe de policia a quantia de um conto de reis, que recebera sob capa e com sobrescripto a elle, acompanhado de um bilhete anonymo, no qual em nome de uma senhora se lhe agradecia um voto dado na relação em causa em que a mesma senhora era interessada, e se lhe pedia a confirmação desse voto na decisão que de novo ia a relação preferir na mesma causa.

« O Sr. desembargador Netto concluia a sua carta ao Sr. chefe de policia, pedindo-lhe que no caso de não apparecer quem tivesse direito àquelle dinheiro, o applicasse a alguma obra ou estabelecimento pio.

« O Sr. chefe de policia mandou lavrar um auto desta occurrencia, depositar o dinheiro no cofre da repartição, e deu logo algumas providencias em ordem a descobrir a pessoa que o enviou.

« O portador da carta ao Sr. desembargador Netto he conhecido, e interrogado pelo Sr. chefe de policia declarou—que ella lhe fôra confiada por pessoa desconhecida.»

A assembléa provincial fôra prorogada até 3 de dezembro futuro.

O criminoso Ignacio Pereira Zuzarte, morrera no dia 20 no hospital da misericordia da Cachoeira, deixando uma fortuna consideravel a seus filhos.

De Alagoas tivemos jornaes até 28, que nada adiantam as ultimas noticias que d'alli tivemo.

Communicados.

Lendo o «Diario de quarta-feira 20 do andante mez de novembro, deparei com uma correspondencia assignada por Manoel Francisco da Silva contra o delegado deste districto o Sr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

Por mais alheio que seja ás pugnas jornalisticas, não posso permanecer no silencio habitual em face do que se acaba de dar.

Essa correspondencia de que fallo, encerra em si diversas imputações odiosas contra o Sr. Paes Barreto, as quaes, collocando-se a pessoa do digno delegado perante a do signatario da correspondencia, individuo de muito má nomeada nos lugares onde he conhecido, terão para os homens sensatos a conveniente resposta.

Uma asserção, porém, encontra-se nessa correspondencia, à qual por amor da verdade, da equidade, não me posso esquivar de dar alguma resposta mais especialmente, em consideração ao publico judicioso.

Diz o autor da correspondencia, que, logo que o Sr. delegado Paes Barreto soube de uma petição de habeas-corpus por elle feita ao tribunal da relação, o mandara arrastar à povoação de Jaboatão para a formação da culpa perante o respectivo subdelegado; e que comparecendo nesse lugar o mesmo delegado, poz-se com todo o escandalo a insinuar e ameaçar as testemunhas, para que fizesse contra elle signatario da correspondencia a maior carga possivel.

Sou eu a pessoa que exerce nesta freguezia o cargo de subdelegado de policia do 1.º districto, ou por outra, o subdelegado de que falla a citada correspondencia.

Por officio do Sr. Dr. chefe de policia fui a autoridade encarregada da confecção do processo de Manoel Francisco da Silva enviado em prisão à casa de detenção por crime de tentativa de homicidio contra a pessoa do delegado Sr. Paes Barreto.

Marquei o dia de sabbado 20 deste mez, para a inquirição das testemunhas que tinham de depor no mencionado processo na povoação desta freguezia, e a minha requisição o delegado Sr. Paes Barreto officiou a casa de detenção em data de 19, requisitando à sua vez o preso para a formação do processo.

Ja se vê daqui que he inadmissivel e falso o que avançou o signatario da correspondencia, quando diz que o delegado apenas soube que houvera elle requerido habeas-corpus ao tribunal da relação, o mandara arrastar a Jaboatão; porquanto, como se vê da mesma correspondencia esse requerimento de habeas-corpus foi feito no dia 20, entretanto que em officio datado de 19, ja o delegado requisitava a presença do preso no dia 20 em Jaboatão; e tambem porque, como ja asseverei, o dia de sabbado 20 fôra por mim marcado antecedentemente para a inquirição das testemunhas que tinham de depor nesse processo.

Quanto ao mais que ousou o signatario dessa correspondencia, dizer ter-se dado com elle a respeito do mesmo delegado, no dia 20 na povoação de Jaboatão quando se inquiriam as testemunhas do processo em que elle autor da correspondencia, figurava como réo; como pode em parte e por alguma forma affectar-me, appello para os que estiveram presentes na occasião do interrogatorio dessas mesmas testemunhar.

Eis o que em abono da verdade julguei dever aqui dizer para que chegue ao conhecimento do publico.

Sou, Srs. redactores, seu etc. etc.

Francisco Pedro Soares Brandão.

Jaboatão 26 de novembro de 1858.

ELEIÇÃO DO MUNICIPIO DO BREJO.

Já esperavamos pelas lamentações do «Liberal» ácerca da derrota de seus alliados do Brejo, sem embargo de todas as traficancias e estrategias do juiz de paz; esperavamos mesmo por accusações exageradas e acrimoniosas contra os cidadãos respeitaveis do lado conservador, que tiveram o arrojo de oppor embargos aos amigos do Sr. Feitosa; mas não esperavamos que, além das manifestações do despeito, viessem as personalidades, as inexactidões; por quanto, tendo os factos alli se passado de maneira inteiramente diversa, como nos asseguram veridicas communicações, já por escripta e ja' verbalmente feitas por pessoas imparciaes que por lá passaram nos dias da eleição, não podiamos acreditar que o «Liberal» descesse de sua gravidade a tornar-se écho de falsos assertos, de narrações mentirosas, feitas por individuos, que não podem justificar sua nullidade, nem tão pouco a sua derrota, sem inverter os factos, sem calumniar as autoridades, e sem invectivar os cidadãos ordeiros do termo do Brejo, cujo numero, cuja importancia são infinitamente superiores ao dessas influencias improvisadas pelo «Liberal», a quem rogamos que converse com algumas pessoas que residem nesta praça, mas que são filhas do Brejo, e que teem la parentes, até mesmo do lado liberal, e ellas que lhes digam quaes são os homens importantes dalli; e quaes os motivos que levaram o juiz de paz a abandonar a mesa eleitoral, quando tudo corria regularmente! Muito póde a convicção previa de uma derrota! Nem todos tem a coragem de resistir a tal impressão; e por isso procuram evita-la, abandonando o seu posto, e dando como causal o que só existia na pobre imaginação aterrada!

Persuada se, pois, o «Liberal» de que seus amigos perderam a eleição do 1.º districto por falta absoluta de maioria, e não por excesso do lado contrario, o qual tem nos seus precedentes a defesa mais completa do labeu de desordeiro, que o «Liberal» lhe lança por mero gracejo! E se quizessemos acompanhar o «Liberal» no desejo de revolver passados sinistros, lhe mostrariamos por factos incontestaveis o contrario daquillo que elle só affirma por ouvir dizer. Entretanto, de novo rogamos ao «Liberal» que, defendendo os seus amigos, não ataque o caracter moral dos nossos, porque então nos forçará a represalia, e represalia energica e destimida. O publico que seja testemunha da prudencia com que temos procedido, prudencia que desapparecerá se a provocação continuar. Não havemos consentir que homens distinctos e honestos, quaes os senhores coronel Camboim, tenente-coronel Caetano, Dr. Santos, capitão Chagas e outros continuem a ser apresentados ao paiz, como desordeiros, anarchistas, só porque exercem no termo do Brejo a legitima influencia que jamais poderá gozar a phalange da affeição do «Liberal».

Concluindo, por tanto, asseveramos ao publico que o juiz de paz foi quem interrompeu o processo eleitoral, abandonando a mesa, depois que conheceu que perdia a eleição. Não houve tumultos, nem violencia; e quando os houvessem, o juiz de paz tinha a sua disposição a força necessaria para se fazer respeitar; pois que o mesmo «Liberal» confessa que o subdelegado lhe ministrou a força que elle requisitou. Como he pois, que um juiz de paz que tem força que o garanta se dá por coacto? Ou isto, ou a falsificação dos livros das actas...

M.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Adoentado dos olhos ha muito tempo, não tenho podido ler as folhas que se publicam nesta cidade, e por isso passaria desapercebido e sem resposta o annuncio contra mim feito e inserto no seu bem conceituado «Diario» de 26 do corrente, em nome da sociedade das carnes verdes em liquidação, convidando-me para ir com ella ajustar contas do que diz ser-lhe eu devedor, se não fôra um meu amigo que disso veio advertir-me, pelo que lhe sou muito grato.

Os autores desse annuncio não se pejaram de adulterar a verdade nelle, sem duvida arrastrados pela rancorosa vingança, que contra mim respiram por lhes haver desmascarado em suas urdiduras infernaes, e contrariado aos seus sordidos planos.

Felizmente, nunca devi, nem devo a essa malfadada sociedade, e antes pelo contrario na barriga dos favoritos della ainda permanecem setecentos mil reis, resto da importancia de quatorze acções que por minha incuria adquiri, e ainda possuo, se por ventura não quizerem commigo fazer alguma conta de frade.

E tanto he exactissimo, que nunca devi, nem devo a' essa sociedade quantia alguma que provoco a quem se lembrou de fazer aquelle annuncio, que faça publicar pela imprensa toda a conta desse meu phantasiado debito dentro de tres dias, contados da inserção desta correspondencia sôb pena de se poder dizer-lhe:—mentistes infamemente para exerceres a mais torpe vingança.—He a maior das miserias? Se aquella sociedade entende que lhe sou devedor pelo simples facto de querer ella que eu fique ou compre-lhe os utencilios que lhe vendi na sua organisação pertencentes aos açougues da rua do Rangel e ribeira, enganou-se perfeitamente, porque a' isso não sou obrigado, não me apraz prestar-lhe esse obsequio, nem jamais se pode considerar como uma divida. Nenhuma outra conta tive com essa sociedade, na qual só entrei por não conhecer alguns dos seus membros, que arvoram-se em leões, e como taes pretendiam com os demais fazer a respectiva partilha.

Longe dessa sociedade em liquidação lembrar-se de tão miseravel arguecia, só tendente o malbaratear o meu credito devera por seu decoro proprio dar-se pressa em concluir essa tão procrastinada liquidação, afim de que os infelizes socios, que não foram do seio de Abrahão, antes das Calendas Gregas, possam ver e receber o resto do seu dinheiro que lá se acha enterrado, como estão as perolas no fundo do mar, pois que até hoje ainda estão com agua na bocca, e a' espera dessas cebolas do Egypto.

Por hoje paro aqui, porque espero que a dita sociedade em liquidação não seja tão cobarde e indigna que recuse de aceitar o emprazamento que acabo de lhe dirigir para apresentar dentro de tres dias a famigerada conta do sonhado debito que se inculca com direito de exigir, e cobrar de mim, pois que a vista do procedimento della me resolverei a voltar a carga e cantar o «subvenit» ao grupo dessa sociedade, que nasceu sobre o mais terrivel signo, viveu e morreu sob o anathema geral, e execração publica.

Peço-lhes, senhores redactores, a publicação destas linhas traçadas por mim, que infelizmente não cursei aulas, e por isso assim como não tenho trêtas tambem não tenho lettras.

Dest'arte ser-lhe-hei muito agradecido, como seu constante leitor.

Belarmino Alves de Arouche.

Recife 29 de novembro de 1858.

Publicacão apedido.

AO Sr. G. MARINANGELI

He nobre o coração, que se commove
Com as lagrimas do pobre:
Eu só canto a virtude, que na terra
Só a virtude he nobre.

Tu que estendes a destra ao indigente
Cumpres santo preceito: Ao pobre dai!
Tu que enchugas as lagrimas do orphão
Mereces o epitheto de pai!

He doce a vida, quando a commemoram
Não vulgares acções;
He feliz se por ella pulsam gratos
Alheios corações.

Quando o ultimo arsenlo, moribundo
Sahir do peito teu
As preces infantis, do ancião as preces
Te levaram ao céo.

He nobre o coração que se commove
Com as lagrimas do pobre:
Eu só canto a virtude, que na terra
Só a virtude he nobre.

Recife 29 de novembro de 1858.

***

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre o Rio de Janeiro—15 d/v. 1/2 0/0 de rebate.

Desconto de letras—10 e 11 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

P. Borges, secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1858.

Directores de semana os senhores:

Antonio Marques de Amorim e José Pereira da Cunha.

A caixa desconta letras a 9 por cento ao anno.

Novo Banco de Pernambuco.

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1858.

O Banco desconta na presente semana a 9 por cento ao anno, e toma dinheiro em conta corrente simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.	639:536$584
Idem do dia 29.	18:807$249
	658:343$833

Descarregam hoje 30 de novembro.

Brigue inglez—Herald—bacalhao.
Brigue inglez—Joshua & Mary—carvão.
Brigue americano—Rolling Hard—fazendas e farinha.
Brigue inglez—Corc—bacalhao.
Patacho portuguez—Flor de Maria — diversos generos.
Galera americana—California—taboado.
Brigue inglez—Flut Wyame—bacalhão.
Galera ingleza—D. Diogo—fazendas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	61
» » com generos	265
Total	326
Volumes sahidos com fazendas	457
« » com generos	189
Total	646

IMPORTAÇAO'.

Vapor nacional «Cruzeiro do Sul,» precedente dos portos do norte, manifestou o seguinte:

1 caixão ignora-se; a Ferreira & Matheus.
1 dito dito; a Farias & Guimarães.
3 ditos e 8 rollos dito; a José de Sá Leitão.
1 dito dito; ao Dr. Araujo Barros.
2 pacotes dito; a Aranaga & Bryan.
32 rollos dito; a Manoel Duarte Rodrigues e 1 carta.
1 pacote dito; a Domingos Ferreira Maia.
8 saccos dito; a ordem.
400 ditos dito; a Almeida, Gomes, Alves & C. e 1 embrulho ignora-se.
257 ditos dito; a Manoel Joaquim Ramos e Silva e 1 latinha ignora-se.
150 ditos dito; a Machado & Dantas.
200 ditos dito; a Ferreira & Martins.
100 ditos dito; a Joaquim Vieira de Barros.
2 paneiros dito; a José H. Cordeiro C. Junior.
1 encapado dito; a Antonio Joaquim Vidal.
1 cartão dito; a C. Raymundo Apolonio da Silva.
2 saccos dito; a José Duarte da Cunha Monteiro.
2 ditos dito; a Antonio M. Rolin.
1 cartão dito; a Manoel Pereira da Rocha.

Barca ingleza «Fleetwins,» vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o segunte:

3,000 barricas bacalhão; aos mesmos.

Vapor nacional «Paraná,» precedente do Sul, manifestou o seguinte:

4 caixões queijo; a L. J. P. da Cunha.
1 caixão chapeos; a José Saporiti.
1 caixa ditos; a L. J. P. da Cunha Junior.
8 caixotes ditos, 1 caixão cigarros, 10 rollos fumo, 8 folhas queijos, 1 caixas bijouteria; a ordem.
2 pacotes chapeos; a A. G. Alves & C.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	54:963$578
Idem do dia 29.	1:165$251
	56:128$829

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	2:771$557
Idem do dia 29.	277$767
	3:049$324

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1858.

Valparaizo — Brigue inglez «Britains Pride», C. J. Astley & C., 375 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Soberano», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 10 secos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Florinda», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 10 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «John Martimo», Johnston, Pater & C., 175 saccas algodão.

EXPORTAÇAO'.

Havre, brigue francez «Cearà», de 300 toneladas, conduzio o seguinte: — 3.800 saccos assucar, 1 caixa com uma jangada e mais objectos, 4 ditas mercadorias estrangeiras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	18:247$562
Idem do dia 29	889$550
	19:137$112

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	34:062$446
Idem do dia 29.	887$367
	34:949$813

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28.

Camaragibe—2 dias, hiate brasileiro «Santa Luzia,» de 24 toneladas, capitão E. Ribeiro, equipagem 4, carga assucar e madeira; a Manoel José Leite. Pertence a Pernambuco.

Habor de Graça—27 dias, barca ingleza «Isabel Ridley,» de 232 toneladas, capitão R. Builey, equipagem 12, carga 2,000 barricas com bacalhao; a Saunden Brotheres & C. Pertence a Liverpool.

Cardiff—42 dias, brigue inglez «Joshua C. Mary,» de 218 toneladas, capitão J. W. Turner, equipagem 10, carga carvão de pedra; a I. C. Astley & C. Pertence a londres.

Rechmond—38 dias, barca americana «Reinder,» de 426 toneladas, capitão E. S. Penck, equipagem 10, carga 3,000 barricas com farinha de trigo; a R. Roocker. Pertence a Philadelphia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo—por Santa Catharina, vapor de guerra americano «Heurett Lane,» commandante Fance.

Navios entrados no dia 29.

Parahiba—2 dias, hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes,» de 28 toneladas, capitão Alexandrino da C. e Silva, equipagem 4, carga toros de mangue; a Paulo José Baptista. Pertence a Pernambuco.

Rio de Janeiro—20 dias, barca brasileira «Bebedouro,» de 439 toneladas, capitão João Victorino de Avelar, equipagem 15, em lastro; a Amorim Irmãos. Pertence a Maceió.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 21 horas, vapor brasileiro «Parana',» de 544 toneladas, commandante o primeiro tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Lancha brasileira «Flor do Rio Grande,» capitão Miguel Archanjo da Costa, carga fazendas e mais generos.

Parahiba—Brigue inglez «Crescent,» capitão Thomaz Brien, em lastro.

Philadelphia—Barca americana «Manesote,» capitão Veacock, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca americana «Riender,» capitão Pinckney, com a mesma carga que trouxe de Richmond. Suspendeu do lamarão.

Rio de Janeiro—Barca ingleza «Isabel Ridley,» capitão Bulley; com a mesma carga que trouxe de Habor de Grace. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. *Dia 29 de novembro.*

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	77	mm. 757.3
9	»	»	»	27.1	21.7	81	80	757.8
12 dia	Cirrus	»	»	28.8	23.1	84	81	758
3 da t.	»	»	»	28.3	22.6	83	83	»
6	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve clara, com pequenos nevoeiros, vento SE e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 29 de novembro de 1858.

Viegas Junior.

Declarações

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 15 de dezembro proximo futuro serão arrematadas de venda, a quem mais der, as terras que pertenceram a extincta capella de Santa Rosa de Lima, na comarca do Limoeiro: os pretendentes pois deverão comparecer as 2 horas da tarde do referido dia, no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 27 de novembro de 1858. -- O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança da decima dos predios urbanos desta cidade e da freguezia dos Afogados, pertencente ao primeiro semestre de 1858 a 59, se principiam a contar do dia 1º de dezembro proximo vindouro, findo os quaes incorrem na multa de 3 por cento, todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos no referido prazo. Mesa do consulado provincial 22 de dezembro de 1858.--Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

— Pela procuradoria fiscal da thesouraria provincial se faz publico a quem interessar, que tendo vindo para juizo nesta data as relações dos impostos de decimas, 4 0/0 e 20$ rs. sobre casa de bilhar, do exercicio de 1857-58, dá-se o prazo de 20 dias, contados de hoje, áquelles que quizerem pagar seus debitos com guias da mesma procuradoria, independente de notificações e outras despezas judiciaes, as quaes podem ser procuradas no escriptorio da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11-E. Recife 24 de novembro de 1858 --O solicitador,

João Firmino Correia de Araujo.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto desta provincia, se convida a quaesquer individos que queiram agenciar o alistamento de cidadãos voluntarios, para o serviço da armada, a comparecerem na referida capitania de meio dia as tres horas da tarde, para contratarem semelhante incumbencia, certos de que perceberão por cada praça idonea que apresentarem a quantia de 4$; se esta for estrangeiro e 5$, se for nacional. Na capitania se dará a taes agentes as devidas instrucções nos termos da lei.

Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de novembro de 1858.--Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.

— A direcção da companhia Utilidade Publica, convida aos Srs. accionistas á comparecerem no dia 30 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio da mesma, para determinarem o dividendo na conformidade do art. 41 dos estatutos. Recife 25 de novembro de 1858.--O director,

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas seguintes:

Para diversos corpos.

José Francisco Lavra, panno verde 183 covados a 2$609.

Santos Coelho & Vianna, panno verde 193 covados a 2$400, 30 covados de casimira branca para provimento dos armazens do arsenal de guerra a 3$ o covado.

O conselho avisa aos senhores acima mencionados que devem recolher os objectos vendidos ao conselho, no dia 30 do corrente as 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 29 de novembro de 1858 —Francisco Joaquim Pereira Lobo, secretario.

--- Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados, se faz publico, que se acha legalmente depositado um cavallo remettido hoje pelo tenente Fancellino Americo de Albuquerque e Mello, por o ter pegado dentro de sua planta de capim, ignorando a quem pertença; pelo que, quem se julgar com direito compareça, que provando, lhe será entregue.

Sub-delegacia do primeiro districto dos Afogados, 26 de novembro de 1858.---Paes Barreto.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

RECITA EXTRAORDINARIA

Para festejar o dia

DOUS DE DEZEMBRO.

(Quinta-feira.)

Depois de comparecer na tribuna S. Exc. o Sr. presidente da provincia, cantar-se-ha

O HYMNO NACIONAL,

e em seguida executar-se-ha a grande opera em 4 actos, COM DANSADOS, do maestro VERDI:

O RIGOLETTO.

Os bilhetes desta noite serão vendidos por tres recitas e os senhores assignantes serão preferidos até o dia 1º, ao meio-dia, assim como os senhores que fizeram encommendas. Desta hora em diante vender-se-hão os que ficarem sem distincção.

Avisos Maritimos.

Ceará e Acaracu'.

Deve seguir até o dia 10 de dezembro vindouro o patacho Emulação; para carga e

passageiros trata-se com o capitão a bordo ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional Damão, por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José J. Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Para o *Rio* DE JANEIRO.

Sahe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca Cecilia, recebe carga a frete, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O brigue escuna Carolina, segue com brevidade, para carga e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos.

Maranhão e Pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue nestes dias para os portos indicados, os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz numero 27.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro patacho nacional Amazonas pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILAÕ DE MARRASQUINO
Hoje
PELO AGENTE
PESTANA

O referido agente venderá em leilão por conta de quem pertencer á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega pelas 10 horas da manhãa
Caixas com o verdadeiro marrasquino de Zara vindo de Trieste na galera austriaca Julia.

LEILAÕ DE VINHO BRANCO
Hoje
PELO AGENTE
Pestana

A porta da alfandega pelas 11 e meia horas da manhãa o mencionado agente venderá por conta de quem pertencer
45 barris com excellente vinho branco.

LEILAÕ DE ARROZ DA INDIA.
Quarta-feira 1° de dezembro.
PELO AGENTE
Pestana.

Vender-se-ha em lotes a vontade dos compradores no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes confronte a alfandega
150 saccos com arroz da India.

Leilão
DE
MOVEIS.
MARCOLINO DE BORJA

fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um esplendido sortimento de objectos de marcineiria de todas as qualidades, e de outros muitos artigos differentes que se acham patentes no referido armazem: sexta-feira 3 de dezembro as 11 horas da manhãa.

Leilão
A 2 de dezembro.

Brender a Brandis & C. farão leilão por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Oliveira, de cerca 64 barris de pregos em grande parte avariados abordo da escuna hollandeza Gouverneur Vander Eb, na sua recente viagem procedente de Roterdam para este porto : quinta-feira 2 de dezembro, as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Araujo, no cáes d'Apollo.

Leilão
1.° de dezembro.

Harry Cheeseman, capitão da barca ingleza Ben Muick Dhui, fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega desta cidade, em presença do Sr. agente de Lloyds, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de diversas porções de vinho, aguardente, queijos, manteiga, cha, genebra em caixas, tintas, oleo de linhaça, verniz, cabos, brinzões para encerados, lampeões, vasos, carretões proprios para serviço de engenho e para condução de fazendas na praça, e quantos mais generos de estiva, cujos lotes possam formar-se, para occorrer aos gastos com o salvamento, reparos, costeio, e mais despezas com dita barca, encalhada proximamente na costa da ilha de Itamaracá, ao norte deste porto, onde afinal arribou na sua recente viagem procedente de Londres com destino á Santa Helena : quarta-feira, 1.° de dezembro, as 10 horas da manhãa, á porta da sobredita alfandega.

Leilão
TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE.
pelo agente
Pestana

A porta da alfandega pelas 11 horas da manhãa, o referido agente fará leilão por conta de quem pertencer
DOS
Sobresalentes do navio dinamarquez Absolon, vindo de Antuerpia, constando do seguinte :
Bolachinha, farinha de trigo, arroz, ervilhas, feijão, erva-doce, batatas, carne de porco, carne de vacca, peixe secco e café.

LEILÃO
Sabbado 4 de dezembro.
As 11 horas da manhãa em ponto
DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira porá novamente em leilão no dia indicado, á porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Novaes & C. o referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional Tamega, de 116 toneladas, com todo seu aparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha no ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão dos supraditos depositarios os Srs. Carneiro & Ramos, no seu escriptorio, rua do Vigario.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades :

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem do um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubyléo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Benedicto e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Associação Typographica Pernambucana.

Hoje (30) haverá sessão extraordinaria do conselho director no lugar do costume as 7 horas da noite. Secretaria da A. T. P. 29 de novembro de 1858. —P. N. de A. Coutinho, primeiro secretario.

GABINETE MEDICO
DO
DR. P. A. CESAR.
Rua do Rangel numero 18.

Colchete.

José Alves da Silva Guimarães, tem elevado a sua fabrica de colchetes a um ponto de poder supprir todo o mercado desta provincia, assim como Ceará, Parahiba, Alagoas e Bahia e outras, para o que sempre terá prompto não menos de 6 ou 8 mil duzias de caixinhas com colchetes de todos os numeros, roga pois a todos os seus freguezes não só destas provincias como das mais que precisem deste genero dirigir-se ao deposito na rua do Cabugá n. 1 B, que acharão sempre um completo sortimento promptificando-se a fazer qualquer remessa que se lhes pessam tanto a dinheiro como a prazo, sendo de pessoas capazes, alem de se achar bem montada a dita sua fabrica ainda espera no primeiro navio chegar de França o novo machinismo aperfeiçoado afim de que seus freguezes sejam bem servidos.

--- Aluga se uma casa terrea em Olinda ao lado esquerdo da bica de S. Pedro, no canto que vira a rua da Mangueira : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 27.

Perda

No dia 27 do presente perdeu-se do theatro de Santa Isabel até o becco tapado que fica por detras da rua Nova uma roseta de ouro esmaltada de preto fingindo uma cobra com uma perola na cabeça : quem a achar levando a rua Nova n. 10, receberá o valor da mesma.

Furto.

Furtaram na noite de domingo para segunda feira 3 pranchões de amarello com as marcas MIV$A na cabeça e no pé AÆ, por isso pede que se por acaso alguem delles der noticia exacta receberá 50$ de gratificação, sendo porem elles offerecidos a algum Sr. marcineiro, carpinteiro ou Srs. que façam obras os aprehendam e os leve ou mande avisar ao seu dono Anacleto Antonio Ferreira de quem pode receber a quantia annunciada de 50$, na rua da Praia de Santa Rita n. 27, serrraria.

*C*omfronte ao chafariz.

Apromptam-se bandeijas com bolinhos finos o mais delicado que pode haver, doces seccos e de caldas, caju' e outras qualidades com enfeites ricos : na rua da Cruz n. 21, armazem de fructas e doces.

— Precisa-se de trabalhadores para o serviço de varrer as ruas, paga-se 640 rs. pelo serviço de 5 as 9 horas da manhãa : a fallar no escriptorio da empreza de aceio, limpeza e irrigação no caes do Ramos.

--- Aluga-se uma casa na propriedade de Sant'Anna de dentro, que tem commodos para duas familias passarem a festa em uma localidade agradavel, perto do rio e com commodos para quem quer passar a festa em liberdade : na estrada de Sant'Anna, taberna do fallecido Nicoláo se dirá quem aluga.

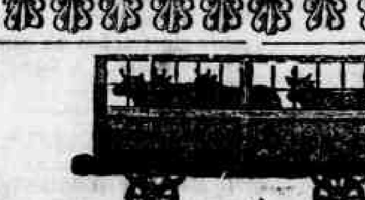
Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

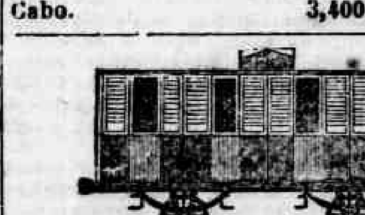


ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1° de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber :

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	500
Pontezinha.	3,600	2 800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	**1.ª**	**2.ª**	**3.ª**
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,160
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	**1.ª**	**2.ª**	**3.ª**
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400



ESTRADA DE FERRO
DE
TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que de conformidade com os estatutos marcou o prazo de 30 dias contados do 1° de novembro do corrente anno para entrada da 1ª prestação de 10 0/0 da importancia das suas assignaturas. Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no escriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, em Tamandaré na do engenheiro Henrique Augusto Milet.
Recife 22 de outubro de 1858.
Os directores.

— Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas pelas ruas com outra pessoa : a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

Lampeões de aluguel

para illuminação e brilhantismo de qualquer festividade religiosa ou profana : na rua Direita n. 47.

Convidam-se aos Illms. Srs. estudantes do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife a virem comprar fitas para suas cartas de bachareis : na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Laranjeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais couvier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Companhia
DE
SEGUROS EQUIDADE.
Estabelecida na cidade do Porto.

A agencia desta companhia, no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, effectua qualquer seguro maritimo por premios os mais favoraveis.

--- Precisa-se de uma ama para cosinhar, forra, ou captiva, para casa de pouca familia : paga-se bem, na rua da Cruz, n. 24, botica.

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

A direcção convida o Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858. —Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Alugam-se duas casas na matriz da Varzea, caiadas e pintadas de proximo, sitas na rua do Fogo, tendo quintal grande com muitos arvoredos, proprias para se passar a festa : quem quizer, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, segundo andar.

— Na rua do Hospicio n. 19, precisa-se de um feitor.

--- Na rua do Queimado n. 8, precisa-se fallar ao Sr. Aureliano Luiz Alves, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que tenha bom e abundante leite, e paga-se bem : na rua do Cotovello n. 95.

-- Offerece-se uma ama secca de boa conducta para cozinhar o diario de uma casa : quem precisar, dirija-se a rua do Nogueira n. 41, que achará com quem tratar.

-- No dia 30, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar o pardo José, pertencente a herança do finado Joaquim dos Santos Leal, já com o válor de 1:152$.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, portuguez, para casa de negocio forte no mato : o que se julgar habilitado para isso, poderá vir á rua larga do Rosario n. 35, que achará com quem tratar; isto he, na loja de miudezas.

Directoria das obras militares.

Precisa-se fazer um reparo na latrina do quartel da Soledade : quem delle se quizer encarregar por empreitada, compareça nesta directoria.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva : na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Attenção.

Na rua da Cadeia de Santo Antonio na casa pertencente ao Sr. Gomes Ferreira, armazem n. 11 C, vendem-se umas 30 a 40 pipas com vinho de superior qualidade chegado ultimamente de França tanto em pipas como em meias, quartos, quintos e decimos por preço muito commodo para fechar contas, tambem se vende a retalho em canada sendo tinto a 3.000 e o branco a 3,500 e quem quizer ver a boa pinga mande vir uma garrafa por 480 e mande o casco.

--- Nos dias 23, 26 e 30 do corrente mez, tem de ser arrematado por arrendamento a requerimento do tutor o sitio denominado do Viveiro, sito na rua Imperial, com casa de sobrado, e senzallas no fundo do sobrado com as condições que se acham descriptas no escripto em mão do porteiro do juizo de orphãos Amaro Antonio de Farias, o sobrado de um andar com grande sotão loja e quintal com portão para a rua do Ouro, sito na rua Augusta n. 76, pertencentes aos orphãos do finado José Maria de Jesus Muniz, e sua mulher, sendo a arrematação effectuada na ultima praça de 30 do corrente na sala das audiencias.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios

--- Precisa-se alugar uma ama para andar com uma criança ha pouco desmamada : na rua do Hospicio casa terrea confronte ao collegio de N. S. do Bom Conselho.

— Aluga-se uma casa para passar a festa em Santa Anna de dentro, com bastantes commodos para familia o lugar he o mais saudavel e banho perto da casa : a tratar na rua estreita do Rosario n. 29.

-- Timm Momsen & Vinassa, administradores nomeados á massa fallida de Domingos José da Costa, advertem a todos os senhores credores da indicada massa, que devem, no prazo de 8 dias, apresentarem-lhes os seus titulos de credito, afim de poderem proceder a classificação na fórma do art. 859 do codigo do commercio.

-- Preparam-se bandejas de castellos enfeitadas com bolinholos, pyramides, oitavadas com altura no centro, bollos inglezes e de massa, pão-de-ló com fitas douradas com letreiros, domelhor gosto que se preparam e pelos preços mais razoaveis a vista da perfeição e delicadeza da obra ; assim como tambem fazem-se vestidos de todos os moldes e gostos modernos, capas e outros enfeites de senhoras conforme o gosto da moda : a pessoa que desejar alguns dos objectos acima mencionados dirija-se a rua da Penha n. 25, segundo andar.

--- Quem tiver para alugar uma casa terrea em alguma das ruas seguintes : rua Direita. Cinco Pontas, Rangel, pateos do Hospital e do Carmo, rua Augusta, pateo da ribeira de Santo Antonio, rua da Penha, rua do Fagundes, rua da Roda, que seja dos preços mensaes de 10 até 14$: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel n. 12, para tratar.

-- A pessoa que foi encommendar bandejas enfeitadas e bollinholos no sobbado, na casa n. 25, segundo andar, rua da Penha, dirija-se a mesma casa, que far-se-ha as bandejes pelo preço que a mesma pessoa offereceu.

--- Perdeu-se na noite de 27 do corrente do theatro de Santa Isabel até a rua do Sol uma pulceira de ouro trançada sem esmalte : a pessoa que achou querendo restituir dirija-se a mesma rua, casa n. 11, que será generosamente recompensado.

-- No dia sexta-feira, 26 do corrente mez de novembro, fugio um papagaio fallador, marca grande, com uma corrente grossa no pé ; a pessoa que o tiver pegado e querendo fazer o favor de entregar, dirija-se a rua Direita, loja de barbeiro n. 120, que sera recompensado.

-- A pessoa que annunciou no Diario de sabbado, 27 do corrente, dando noticia de uns escravos que se acham no termo da Parahiba, freguezia de Gorabira dirija-se a rua das Cruzes, taberna n. 20, para se entender com o abaixo assignado.—Bernardino José Leitão.

-- Em praça publica do Dr. juiz de orphãos desta cidade, no dia 3 de dezembro proximo, vão ser arrematados de venda os escravos crioulos José, Margarida, Filippe, Amaro, Joaquim e Damião, pertencentes aos orphãos do finado Ignacio Pereira dos Santos.

-- A. Antonio Ribeiro de Paiva, residente na cidade do Rio de Janeiro (para objecto de herança) interessa saber se Jorge Luiz de Paiva, soldado que foi do batalhão de fuzileiros n. 2, que outr'ora se achava em Pernambuco, e que foi escuso do serviço por molestias incuraveis, a 24 de dezembro de 1852, existe ou não : para o que roga a qualquer pessoa que este annuncio ler, e tiver disto sciencia, haja de participar na typographia deste Diario, ou dirigir carta ao annunciante. Rio de Janeiro 17 de novembro de 1858 --Antonio Ribeiro de Paiva.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição : na rua da Matriz da Boa-Vista, esquina da rua Velha.

-- Aluga-se um quarto em uma casa de familia capaz, a uma mulher que não tenha filhos, e que já seja de idade, ou a alguma preta que seja honesta : quem quizer, dirija-se a esta typographia, que lhe dirão com quem devem tratar.

CURSO DE LINGUA FRANCEZA
Das 8 as 9 horas da noite,
PARA AS PESSOAS
QUE O NAÕ PODEM FREQUENTAR DE DIA.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, pateo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de lingua franceza, especialmente dedicado ás pessoas do commercio e outras, que desejando conhecer e fallar esta lingua, a não podem com tudo estudar de dia. A inscrever-se na referida residencia, a qualquer hora da tarde.

-- Precisa-se de uma ama de leite sem filho; na praça da Independencia n. 36 e 38.

-- Limas chimicas para extracção dos callos dos pés novamente chegadas do Rio do Janeiro : vendem-se na rua da Cruz n. 22.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar só das portas para dentro e em casa de pouca familia dirija-se a rua da Guia numero 2.

João José de Carvalho Moraes Filho, não podendo pela presteza de sua viagem ao Rio de Janeiro, despedir-se pessoalmente d'aquellas pessoas que o honram com sua amizade o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa por uma falta toda occasional e involuntaria ; e lhes offerece o seu fraco prestimo n'aquelle lugar onde pretende demorar-se por algum tempo.

— O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe, ainda continua a agenciar a compra e venda de apolices da mesma Companhia podendo ser procurado no escriptorio rua do Cabuga' n. 16.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praca da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde somente os bilhetes e meios da quarta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 4 do futuro mez de dezembro.

Thesouraria das loterias 24 de novembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço
Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.
P. J. Layme

--- Da-se licções de pianno e musica por casas particulares, e por um methodo inteiramente novo e facil : tambem se afina pianos, tudo razoavelmente : quem quizer utilisar-se dirija-se a rua do Rangel n. 36, segundo andar, que alli se dira a quem se deve dirigir para tratar.

--- Eu abaixo assignado faço sciente a quem interessar possa nesta praça como fora della, que tendo recebido a 7 de março de 1853 do poder do Illm. Sr. commendador Elias Baptista da Silva a gerencia dos negocios da casa do Exm. Sr. visconde de Loures, os tenho dirigido até o dia 22 de novembro do presente com a cooperação sempre honrosa do guarda livros do mesmo Sr. Manoel Francisco Pontes. Tendo fallecido em Lisboa a 31 de agosto ultimo o sobredito meu amigo visconde de Loures, em virtude das desposições do seu testamento, faço certo, que naquella data tenho entregado todos os haveres e documetos respectivos do dito casal (com excepção dos livros e papeis inda em meu escriptorio como declarei em minha carta do dito dia 22) ao seu primeiro testamenteiro nesta o Illm. Sr. commendador Elias Baptista da Silva, com quem se deverão entender todos os que tenham negocios ou transacções pendentes.
Recife 26 de novembro de 1858.
José João de Amorim.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas ; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

HE FORTE MANIA.

Certo trapicheiro deu agora na fina : vai senão quando, compra tudo quanto lhe vendem a chegar, e depois manda revender pelo corretor em segredo, como em primeira mão come queijos, vinhos, passas etc. Vá andando que alguma vez dezanda ; quem me contou isto foi um ferreiro que veio de S. Vicente em um navio que deu a costa : e até me disse que as pessoas que hoje vão a leilão são do tal : e que tal ?

Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa : quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5 ; paga-se bem.

-- Aluga-se uma casa terrea em Olinda, com bastantes commodos para se passar a festa : a tratar na rua de S. Bento com o Sr capitão Virães, ou na Faculdade de Direito com o mesmo.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Brum n. 126, propria para grande familia : a tratar na rua dos Guararapes n. 20.

PARA GOIANNA.

Precisa-se de 2 habeis amassadores, paga-se bem : a tratar com José Duarte das Neves.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, preferindo-se um que tenha pratica de padaria, da-se bom ordenado, dando provas de sua boa conducta : na padaria da rua Direita n. 24.

— Um rapaz solteiro, com bastante pratica de primeiras lettras e muzica, offerece-se para ensinar em qualquer engenho : a tratar com o Sr. Joaquim da Silva Castro, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21.

— Fugio no dia 27 do corrente uma negra de nome Maria, de nação Caçange, com idade de 35 annos, pouco mais ou menos, que vendia comer cozido no quarto da ribeira de S. José, com os signaes seguintes : baixa, pouco fala, olhos afumaçados, secca do corpo, pernas arqueadas, bem fallante, dentes abertos : roga se a quem a pegar, dirija-se a rua do Nascente que fica atraz da fabrica do vinagre, em casa de sua senhora, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de uma criada que saiba lavar e engommar : quem estiver nestas circumstancias, apresente-se no hotel inglez, rua do Trapiche.

REAL
HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. provedor convocase a assembléa geral dos senhores accionistas para a sessão ordinaria no domingo 5 de dezembro futuro, as 10 horas da manhãa, no salão do hospital. Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 27 de novembro de 1858.—O secretario,
M. F. de Souza Barbosa.

-- Aluga-se a sala de detraz com uma alcova, de uma loja : na rua do Aragão n. 8.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Collegio n. 18, o 1.° volume de geographia por M. R B. S. L. : os senhores assignantes poderão mandar buscar os seus exemplares na razão de 4$000 por cada um, e para quem não assignou, vende-se a 5$.

Attenção

Desappareceu no dia 21 de novembro do armazem de sal, um escravo de nome Pedro com os signaes seguintes : calças de castor de lista parda, camisa de madapolão fino, chapeo de baeta preta, altura regular, secco do corpo, pés grandes e apaletados : roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo ou a qualquer pessoa de prender, leva-lo ao seu senhor José Francisco de Sant'Anna no armazem do sal da Boa-Vista que será generosamente recompensado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha n. 29 : a tratar na loja do mesmo.

— O tintureiro do aterro da Boa-Vista convida seus freguezes, e avisa que tinge com perfeição de todas as cores, e mais barato que em outra qualquer parte.

-- Perdeu-se desde a rua Imperial até a rua larga do Rosario um jaqué de panno verde escuro para montaria, com golla e mangas de velludo preto : quem o achar, querendo entregar, dirija-se a rua larga do Rosario n. 35, loja de miudezas, que será gratificado o seu achado.

CALISTA UNIVERSAL AMERICANO.

Mr. Spyers ultimamente chegado dos Estados-Unidos da America do Norte, acha-se residindo no hotel inglez na rua do Trapiche Novo n. 3 a disposição do respeitavel publico desta cidade, aonde elle extrahe callos de qualquer natureza a qualquer hora do dia, exceptuando das 6 as 8 da manhãa, por serem estas horas dedicadas a pobreza (gratis) ; qualquer pessoa que deseja ter os seus calos extrahidos para nunca mais serem atormentados por elles, nada melhor podem fazer do que ir ao domicilio do annunciante visita-lo, onde podem em menos de 5 minutos ser aliviados da peior de todas as dores (um callo), o annunciante nada perceberá se os calos não forem extrabidos a satisfação do paciente assim como se o paciente sentir alguma dor ou algum sangue for tirado da parte afectada na occasião da operação nenhuma paga será exigida. O Sr. Spyer espera que estas garantias que elle acaba de offerecer serão sufficientes para satisfazer o respeitavel publico quando não elle aproveita-se de diversos attestados que tem em seu poder de pessoas residentes nesta cidade.

-- Na rua das Calçadas n. 11, lava-se e engomma-se por preço commodo.

--- D. Francisco B. da Silveira, sendo obrigado a ir mais cedo do que calculava, á cidade de S. Luiz do Maranhão para tratar de sua saude, e acompanhar sua familia na volta á esta provincia, não póde despedir-se de todas as pessoas que o honram com suas relações e amizade, e por isso, pelo presente, pede-lhes desculpa, e offerece-lhes seu fraco prestimo

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 17 da rua da Penha para homem solteiro ou pequena familia : a tratar no mesmo.

-- Finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar com o abate da quinta parte da avaliação, no dia sexta-feira 3 de dezembro, o escravo cabra, de nome Ignacio, pertencente aos herdeiros de Jeronymo de Abreu : he a ultima praça.

Festividade.

Os devotos da mãi de Deos da Conceição da igreja da Santa Cruz tem de solemnisar a festa da mesma Senhora no dia 12 de dezembro proximo vindouro, e convida a todos os devotos da mesma Senhora para assistirem as novenas e a festa, sendo o principio das novenas no dia 2 do mencionado mez de dezembro. -- Antonio Alves Vilella, Francisco Alves de Carvalho, Manoel Joaquim Pereira Magalhães.

Ao publico.

O ex 2.° cadete e 2.° sargento do oitavo batalhão de infantaria de linha do exercito Procopio Alves de Oliveira, declara convenientemente, que d'ora em diante chamar-se-ha Procopio Epaminondas de Oliveira Brederodes.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa ; no becco do Abreu n. 2.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Brandão, que residio na rua da Cruz do Recife, e hoje dizem que em Olindar

— Quem precisar de um caixeiro de rua ou qualquer emprego, dirija-se a rua da Roda n. 20, que achará com quem tratar.

— Da-se 1:500$000 a premio com hypotheca em um predio : a tratar na rua Estreita do Rozario n. 29 se dirá quem dá.

— Theodosio Mariane Siergert, vai para fora do imperio.

Compras.

--- Compra-se tamarinos em fructa em grande porção : na rua da Cruz n. 21, armazem.

— Compram-se acção da caixa filial do banco do Brasil : na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Compra-se o Jornal do Commercio desta cidade ns 99, 134, 140, 202 : na rua defronte de S. Francisco, officina de encadernação e typographia.

Vendas.

A 6,000 a sacca.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca fina e alva a 6$ o sacco : na rua da Cadeia do Recife loja n. 64, a tratar com Innocencio de C. Goianna Junior.

--- Vende-se um pianno de forma moderna e de excellente voz, do bem acreditado fabricante Collars & Collard, por preço commodo : no aterro da Boa-Vista n. 31.

*A*lgodaõ da *B*ahia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender peça a peça o bem conhecido e acreditado algodão da Bahia, o mais proprio para condução de assucar dos engenhos para esta cidade, e para roupa de escravos, assim como um outro a imitação, e mais barato preço.

-- Vende-se superior vinho de Abein a 2$560 a canada, e 400 rs. a garrafa : na rua Nova n. 55.

Brinquedos para crianças.

Na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7, recebeu se um grande e escolhido sortimento de brinquedos vindo pelos ultimos navios de França e de Allemanha, por preço commodo.

— Vendem-se traves de 45 e 50 palmos : na rua da Concordia armazem de Evaristo.

— Vende-se uma carroça nova de um boi; no armazem de carne secca na rua da Praia n 27 A.

RUA DO QUEIMADO N. 11,
Armazem de fazendas e modas de
MIGUEL JOSÉ DE ABREU.

O annunciante tem em exposição e á venda no seu estabelecimento, o que verdadeiramente póde constituir o mais completo e variado sortimento de fazendas de modas para ambos os sexos. Ainda que n'um annuncio não seja possivel descrever a maior parte das fazendas, comtudo, e para dar uma idéa da importancia do estabelecimento, bastará indicar as seguintes : ricos cortes de gorgurão de seda com 3 e 4 babados, grosdenaples, damascos, nobresas e tafetás escocezes, pretos e de cores, lisos e com lavrores de apurado gosto ; ricos cortes de phantasia, tarlatanas, bareges, gazes e velandinas ; interessante collecção de objectos para toilete de senhora, em que se encontra tudo quanto pode exigir o bom gosto e o capricho, comprehendendo vestidos e marquets á imperatriz, ja promptos, de rica velandina, obra das melhores modistas de Paris, com a competente crinoline de cambraia tecida em gutte-percha ; basquines de acolchoadinhos, fustões e cambraia, guarnecidos e bordados, do mais elegante gosto, com os respectivos broches de cambraia de linho, do mais fino bordado ; paletots, gondulas, twines, sobrecasacas e redingotes de popelina de Lyon, de todas as cores e qualidades, do ultimo gosto ; panno preto e de todas as cores, impermeavel ; finissimas casimiras pretas e de cores, impermeaveis á senador ; cortes para colletes de acolchoadinho, picolé, fustões, velludos, gorgurões e pellucias, chapeos de legitimo castor brancos e pretos, do ultimo gosto, ditos de feltro de diversas cores, ditos de sol de seda, e outras muitas fazendas, das quaes só se poderá fazer idea visitando-se o estabelecimento, para se adquirir a convicção do que nenhum outro pode competir com elle.

--- Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura de idade de 23 a 24 annos, pouco mais ou menos, com officio de canoeiro : quem o pretender dirija-se a rua estreita do Rosario n. 58, terceiro andar.

Chapeos.

Finissimos chapeos de castor branco e preto, com pello e sem elle, dos mais modernos á venda no mercado, ditos de seda francezes, modernos, e fazenda muito superior, ditos para senhora, amazonas, de palha, seda, e feltro, completo sortimento de chapeos do Chile e italia para todos os preços chapeos de palha ingleza para meninos e rapazes a 2$ cada um, bonetes de seda, palha, marroquim e panno para homens e meninos, bem como sortimento de chapeos de feltro e velludo para homens e meninos, tudo por preços muito baratos á vista da boa qualidade : na chapelaria de J. de O. Maia, na praça da Independencia.

Sedas para vestidos.

Na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7, tem-se recebido vestidos de seda lavrados com babados, e de outras qualidades, fitas de seda lavradas, grinaldas de flores para bailes ou casamentos, cassas estampadas muito finas, casemiras finas para calças ; todas estas fazendas se vendem por preço commodo.

Ricos binoculos para theatro, se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

-- Vendem-se 13 escravos de 12 a 30 annos, entre elles ha um mestre e outro official de carapina, 1 dito official de pedreiro, 1 dito bom calafate, 1 dito optimo marinheiro, 1 sapateiro e 1 ferreiro, o resto serve para todo e qualquer serviço ; assim como vendem-se 4 escravas de 16 a 26 annos, com habilidades ; todos estes escravos vendem-se baratos : na rua Direita n. 66.

--- Vendem-se 6 cadeiras, 1 sofá e 2 camas de armação, sendo uma de palinha, 1 par de jarros dourados de porcelana, 1 espelho de parede e 6 canarios do imperio, uma caranna ; tudo isto vende-se por preço muito commodo por ser de uma pessoa que se retira : na rua da Roda n. 52.

— Vendem-se duas escravas muito moças e bonitas figuras, com habilidades, sendo uma com uma cria de 9 mezes bem nutrida : a tratar nos Coelhos, sobrado de um andar n. 2, lado da igreja de S. Gonçallo.

-- Vende-se uma excellente escrava crioula, moça e recolhida, com todas as habilidades do arranjo de uma casa de familia : na rua do Sol, casa terrea junto ao sobrado do Elias Baptista, das 6 as 8 horas da manhãa, ou das 3 da tarde em diante.

Attenção.

Vendem-se na rua da Cadeia de Santo Antonio, na grande loja de marcineiro, ricas mobilias para casamentos e passamentos de festa, de todas as qualidades.

-- Vendem-se 6 escravas de idade de 9 a 40 annos, sendo duas insignes engommadeiras, costureiras e cozinheiras, 5 escravos de idade de 20 a 40 annos, 1 linda crioulinha de idade 12 annos : na rua das Aguas-Verdes n. 46.

-- Vendem-se 60 pelles de onça : os pretendentes que quizerem comprar, dirijam-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem n. 11 C.

-- Vende-se uma carroça nova de um boi : no armazem do sobrado amarello da rua da Praia n. 27.

Vinho.

Vende-se vinho barato que admira, a garrafa a 260 rs, e a canada a 2$560, doce de araça e banana a 4$800 o caixão, bolachinhas finas de todas as qualidades a 320 a libra, arroz a 100 rs, e outras muitas cousas por diminuto preço, sendo dinheiro miudo : no largo da Ribeira, deposito n. 15.

Vinho.

Vende-se vinho a 400 rs. a garrafa, prezunto a 560 a libra, arroz a 120 a libra, toucinho de Lisboa a 440 a libra, saccos com farinha mais fina do que de Muribeca a 8$ o sacco com 26 cuias, e outras muitas cousas, tudo por diminuto preço : na rua do Rangel n. 48,

*A*os dous mil paletots.

na loja dos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario acaba de receber pelo ultimo navio francez, um completo sortimento de paletots de todas as qualidades, como sejam ; de panno preto e de 20$ a 30$, ditos de casimira preta e de cores a 22$ e 25$, ditos de seda preta e de cores, ditos de follar, ditos ditos de alpaca preta e de cor de 4$ 5$ a 15$, ditos de merinó setim, ditos de bramante pardos e brancos, calças de casimira preta e de cores, paletots de panno para menino, e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las. Nesta casa ha um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e preço commodo.

Farinha de mandioca.

Muito superior, acaba de dezembarcar hoje do vapor «Cruzeiro do Sul,» vindo do Maranhão, e vend-se por barato preço no aomazem de Ferreira & Martins : na travessa da Madre de Deos n. 16, assim como arroz em casca.

Aos Srs. alfaiates.

Vende-se veludos de cores os mais bonitos e mais proprios para gollas de palitots de casimiras de qualquer cor : na loja da ruas do Queimado n. 18 A, esquina que vira o Rozario.

MUTILADO

Barato que admira.

Superiores córtes de seda de cor adamascada de muitos lindos padrões, com um pequeno toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10 a 15$000 cada córte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

— Vende-se um terreno na rua do Alecrim com 260 palmos de frente: na rua dos Pires n. 46 A.

— Vende-se por todo o preço uma casa terrea em Fóra de Portas, rua do pharol n. 22, com frente para a maré grande, em chãos proprios, livre e desembaraçada, com bastantes proporções para levantar um grande sobrado por ter um grande terreno na frente: quem o pretender, queira dirigir-se á mesma casa, a tratar com a sua proprietaria, que todo negocio se fará, visto ser para liquidação.

— Vende-se uma das melhores tabernas em Olinda, no Varadouro ao pé do desembarque; serve para algum principiante por ter poucos fundos, e tem commodos para morada: a tratar na mesma.

Ricos chapeos amazonas para senhora: vende-se na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

— No armazem de Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, vendem-se escadas americanas de engonso, de differentes comprimentos, bombas americanas para puxar agua em cacimba, com correntes de composição, muito commodas e baratas.

Vendem-se casaveques de fustão para senhora, ditos de musselina, ditos de cambraia, golinhas e manguitos de cambraia bordados para senhora, camisinhas bordadas para senhora, gravatinhas de velludo, ricos adereços de froco de fita e de flores para cabeça de senhora, ligas de seda para senhora etc., e outras fazendas de gosto que se vendem por preço commodo; na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Vende-se sebo refinado para vellas e pelles de cabra, no armazem da rua da Cruz n. 33.

— Vende-se duas moradas novas de casas terreas nas ruas do Brum e Guararapes n. 14. a tratar na rua dos Guararapes n. 20.

— Vende-se uma linda crioulinha peça, de 15 a 16 annos, recolhida, que engomma, coze chãa, cozinha e lava, muito propria para tratar de crianças: na rua do Rosario estreita n. 25, primeiro andar.

ROUPAS FRANCEZAS.

Vendem-se paletots de panno fino preto e de cores, ditos de brim, de fustão e de alpaca, por preço commodo: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

ATTENÇÃO.

A 4$000 rs. o sacco.

As pessoas que quizerem ter seus cavallos gordos para passeio de festa encontrarão em casa do Sr. Antonio Annes Jacome Pires defronte da escadinha da alfandega saccos com farinha de trigo pelo diminuto preço de 4$, com 5 arrobas' e tambem farelo por 5$500.

Peitoral.

Na rua do Caldeireiro n. 94, vendem-se carejas pelo baratissimo preço de 100 rs. a libra, tanto em caixas como a retalho, para fechar contas.

REFINARIA DE ASSUCAR do Monteiro.

Para commodidade dos compradores acha-se aberto depositos nos differentes bairros da cidade: a saber: pateo da matriz da Boa-Vista n. 32, rua das Larangeiras n. 15 em Santo Antonio, e pateo do Terço n. 23 em S. José. Onde encontra-se assucar de todas as qualidades pelo preço seguinte:

Crystalisado de 1.ª qualidade a 200 rs. a libra.
» » 2.ª » 180 rs. »
Areado 1.ª » 160 rs. »
» 2.ª » 140 rs. »

O deposito central onde se vende somente em grosso continua a ser no novoceos d'Apollo.

— Vende-se um escravo pardo de 26 annos, bonita figura, proprio para armazem de assucar: a tratar na rua do Trapiche n. 11, armazem, onde poderão ve-lo, e informarse da conducta do mesmo escravo, e ahi se dirá quem vende.

— Vende-se uma rede propria para se despescar viveiros por ter a malha grande, com 34 braças; na rua Imperial, no ultimo armazem de sal.

— Vende-se uma negra crioula, de idade 15 annos, com principio de habilidades: no aterro da Boa-Vista n. 6, primeiro andar.

— Vende-se muito bom vinho tinto a 260 rs a garrafa, manteiga ingleza a 800 rs. a libra, dita franceza a 680, chá perola a 2$240, dito preto a 1$600, café em grão a 180, arroz pilado a 100 rs., gomma a 160 rs. a libra, queijos a 1$760: no pateo do Paraizo, taberna da estrella n. 14.

— Vende-se no armazem da Companhia Pernambucana taboado de cedro de varios comprimentos: a tratar na rua da Cruz n. 21, armazem.

Os mais modernos véos para chapeos de senhora, se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Machina para coser.

A mais moderna e aperfeiçoada que tem vindo a este mercado, feita pelo melhor fabricante da Europa: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Ainda existe um resto das camisas inglezas o mais fino que tem vindo ao mercado que se vende por commodo preço: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Oleados

baratissimos, pintados,

proprios para cobrir mesas, bancas, commodas, pianos, etc., de 1$ a 2$ o covado, conforme a largura: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30, chapelaria de Joaquim de Oliveira Maia.

A 300 rs.

o par.

Luvas brancas de algodão para os senhores guardas nacionaes que tem de marchar no dia 2 de dezembro; na rua do Collegio. loja n. 9.

Sellins inglezes

Dos melhores que se fazem na Inglaterra, vendem-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Linha de cores.

Em novellos, vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

CASAVEQUES DE FUSTÃO

A 10$000 cada um: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Vende-se na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C vendem-se ricos chapeos de seda de palha enfeitados, vestidos de seda os mais ricos que tem vindo, meias de seda brancas, borzeguins de velludo e de duraque e luvas de seda etc., tudo proprios para meninos e meninas que se vão chrismar.

Farinha, milho e feijão.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca superior qualidade, saccos com feijão mulatinho, dito com milho, gomma do Aracaty, saccos com farello de Lisboa, esteira de carnauba, queijos de coalha, sourinhos de cabra, rapé meuron pelo preço que se vende no deposito geral; tudo se vende por menos de que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario armazem n. 29.

Agencia

da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Loja n. 37

Na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Recebeu pelo ultimo vapor vindo do Havre, ricos cortes de vestidos de phantasia dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, preço de 18$, 28$ e 30$ cada um, casaveques de fustão e de cambraia ricamente enfeitados a 18$ e 20$ cada um, saias bordadas a 4$ e a 6$ cada uma, golinhas de ponto irlandez a 500 rs. cada uma, ditas francezas a 800, 1$ e 1,200 cada uma, ditas de ponto superior a 4$, 5$ e a 6$ cada uma, manguitos com punhos bordados a 1,800 e a 2,200 o par, um dito de manquitos e golinha ricamente bordados a 4$, 5$, 6$ 8$, 10$ e a 12$ cada um, grande sortimento de tiras bordadas franceza e ingleza o entre meios e preços baratos, enfeites para senhora de frocos aveludados de superior qualidade a 8$ cada um, grosdenaple de cores com algumas pintas de mofo a 1,600 o covado, dito perfeito muito superior a 2$ o covado, dito preto de todos os preços a saber de 1.500 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly matisado a 900 e a 1$ o covado, rico sortimento de chapeos de sol de seda para senhora, ditos para homem, chapeos enfeitados para senhora, grande sortimento de paletots de panno, ditos de casemira e de brim, cortes de vestidos de seda com algumas pintas de mofo, cortes de ditos de barege que tudo se venderá a vontade do comprador, assim elle tenha de comprar que não sabe sem fazenda.

Para 2 de dezembro

Vendem-se luvas de camurça brancas e amarellas para militar: na rua Nova n. 2. loja de Nabuco & C.

— Vendem-se saccos muito grandes com farinha de mandioca, vinda de Goianna, por preço commodo: na rua do Amorim n. 48.

Loja nova

completamente sortida.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais em conta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

PENTES DE TARTARUGA

os mais ricos que tem vindo ao mercado se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Toalhas, guardanapos e lençoes

Novo sortimento destes artigos, e outras fazendas que na loja do Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, se vendem por baratissimos preços, havendo toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 2 até 5 varas pelo barato preço de 4 a 12$ cada uma, ditas de algodão alcoxoados tambem para mesa de jantar de 1 até 2 varas e de 1$ a 5$ a duzia, guardanapos de algodão alcoxoados a 2$400, 2$800 e 3$000 a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$ a duzia, atoalhados de linhos adamascados de duas larguras para toalhas de mesa, fazenda muito superior a 2$240 a vara, dito de algodão tambem adamascado a 1$400 a vara, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$000 a duzia, ditas de dito finas com labyrintho e bico nas pontas a 5$, peças de panno de linho do Porto bom de 600 a 960 reis a vara, peças de hamburgo ou brim lizo bom para toalhas, lençoes e seroulas a 9$ a peça com 20 varas, algodão de duas larguras proprio para lençoes a 560 a vara e a 13$ a peça com 25 varas, panno de linho fino de lençoes o melhor que ha para este fim, por ser muito fresco e que com 1 1¼, 1 1½ e 1 3¼ varas faz-se um excellente lençol a 2$400 a vara.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia de Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

— Vendem-se dous bois muito bons e baratos: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixas grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

37 RUA DO QUEIMADO. 37

Loja de quatro portas da empanada encarnada.

Recebeu-se pelo ultimo vapor vindo do Havre, ricos cortes de vestidos de phantasia dos melhores gostos que tem vindo ao mercado para 20$, 30$ e 35$000, casaveques brancos todos bordados, muito boa fazenda de fustão, e de cambraia de 20$ a 25$ cada um, saias bordadas a 4 e 6$ cada uma, golinhas de ponto irlandez a 500 reis, ditas francezas a 800 reis, 1$ e 1$200, ditas inglezas de traspasso, superior fazenda a 4$, 5$ e 6$, manguitos de punhos bordados a 2$, ditos com golinhas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 12$ muito boas fazendas, tiras bordadas de todas as larguras, inglezas e francezas. Entre meios de grosdenaple preto e de cores, sortimento de fazendas finas e por preço commodo.

— Vende-se realejos de varios tamanhos, tanto harmonicos, como de cannos, com excellentes peças conhecidas no paiz: na fabrica de orgãos, aterro da Boa-Vista n. 31.

Labyrinthos.

Ricos lençoes para cama, toalhas redonda se de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

2,500 2,500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38 acaba de receber nova remessa de chapeos do Chili para diminuto preço de 2,500.

Fazendas baratas.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se fazendas por preços baratos, e estando-se acabando os córtes de cassa chita de cores fixas com 6 1½ varas pelo diminuto preço de 1$600, cassas de cores tambem fixas de diversos padrões a 320 400, 440 e 5$ a peça, peças de cambraia lisa para vestido a 2$600, 2$860, 3$ e 3$200, chitas de diversas qualidades e cores fixas a 160 e 200 rs. o covado, ditas largas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, musselinas brancas e de cores a 320 o covado, chitas para coberta boas a 180, 220 e 260 o covado, gollinhas de cambraia finas bordadas e adamascadas a 1$600 e 3$200, manguitos de cambraia bordados a 3$600, cassa para babado a 240 a vara e 1$800 a peça com 8 1½ varas, gravatas de seda de quadrinhos a 640, novo sortimento de ganges finas francezas de cores para calça e paletot a 2$400, brim trançado pardo de puro linho a 800 rs. a vara ou 2$ o córte de calça, brim branco trançado bom a 1$200 e 1$400 a vara, córtes de casemira escura a 4$ e 4$500, e outras muitas fazendas que se vendem por baratissimos preços, e dão-se amostras.

Não ha maior pechincha.

No aterro da Boa-vista n. 8, defronte da boneca,

vende-se o afamado vinho do Porto chamisso velho, pelo barato preço de 1$ a garrafa, dito cherez a 1$500, dito de Lisboa a 400 rs., dito Madeira Secca, dito Bordeaux, champagne fina, doces de todas as qualidades, bolachinha de soda em latas, biscoitos finos para chá, massas finas para sopa, de todas as qualidades, azeite doce, uma garrafa 640, vinagre dita 240, e muitos outros generos que seria impossivel menciona-los. A occasião he propria para fazer sortimento para passar a festa, e não se deixa de fazer negocio á vista do freguez.

Enfeites e chalys

Vendem-se ricos e modernos enfeites de froco, flores e fitas para cabeça de senhora, assim como chaly de cores com bonitos desenhos para vestido, por preços commodos: na loja do Cunha e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina.

para fardão.

Vende-se panno azul superior em cor e qualidade para fardão e casacos militares, por menos que em outras partes, assim como panno fino preto, verde, cor de café, e bronzeado, de muito boas qualidades, por preços commodos; na loja do Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro

ABA O' das fabricas do Rio de Janeiro.

VINHO de champagne de superior qualidade

SALVAS, bandeijas e outras obras de prata

— Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Vendem-se caixinhas de madeira com peças de dita para construcção ou levantamento de palacetes e capellas cujos bonitos desenhos acompanham; estas obras por seus bons e modernos gostos gotheticos são de summa utilidade aos mestres architectos e bastante curiosas e divertidas para entretenimento de senhoras pelos baratissimos preços de 1,500, 2$, 3$ e 4$, ditas com taboas da cores tambem mui proprias para as senhoras entreterem-se em formar quadros de diversos gostos e cores a 2$, ditas para divertimento de meninos e meninas tendo differentes figuras e caracteres pintados representando bellas e jocozas vistas a 1,500, 2$ e 2,500, ditas mui proprias para brinquedos de meninas por serem bonecas com muitos e diversos vestidos, chapéos etc., etc., na mudança dos quaes se torna aprasivel pela transformação que apparece na mesma figura a 2$ e 3$ a caixinha, muito bonitas caixas para costura de senhoras, com fechadura e chave a 2$, ditas muito ricas com molduras para navalhas e mais arranjos para barba pelo baratissimo preço de 3$, mui ricas charuteiras ou deposito de charutos para clima de mesa com molduras obra mui bem acabada, ditas de jacarandá com machinismo para trancar os charutos, caixas mui bonitas e bem feitas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ditas maiores matisadas e do melhor gosto que he possivel haver a 12$. E muitos outros objectos de gosto que os bons freguezes acharão a vista: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

— Vende-se, arrenda-se, ou permuta-se por casas nesta praça, um sitio no lugar da Magdalena, no principio da travessa do Luca, chãos proprios, com casa de pedra e cal, cosinha fora e casa para pretos, cacimba e 2 tanques, 1 grande para banhos, e outro pequeno, com 700 palmos de frente e 1,000 e tantos de fundo: quem quizer fazer negocio com dito sitio, entenda-se com Antonio Nobre de Almeida, morador na rua Augusta, casa n. 17 B

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Attenção

Vende-se grande sortimento de roupa feita, calças, jaquetas e camisas a 1$ cada peça: na rua do Collegio loja n. 9.

Maçãas.

Chegou afinal a occasião a qual não se deve perder de se mimosear os compadres, comadres, amigos etc.: no deposito do gelo no caes do Apollo, acham-se a venda barriquinhas com maçãas vindas no mesmo e proprias para o fim acima pois estão maduras e cheirosas que faz gosto.

Cognac

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Despejo de casa

Não he desejo de perder dinheiro, mas força maior me obriga.

Manoel Rodrigues Costa Magalhães, com loja de ferragens e miudezas na rua do Queimado n. 30, sendo forçado a entregar as chaves á sua proprietaria nestes poucos dias, resolve vende-las com o abate de 10 a 20 por cento, assim como seja papel almaço a 2$500, e de peso a 2$600, facas de balanço de dous botões por 5$500, cravadas a 2$200, muito boas, e de outras qualidades até 1$200 a duzia, peças de fitas de velludo, estreitas e largas a 1$300, bules e cafeteiras de metal a 4 e 6$, apparelhos de dito, sortimento de bandejas, panellas, chaleiras e fugareiros, colheres, fitas, bicos, e outras muitas ferragens e miudezas que se deixa de mencionar por se tornar muito massante.

Pentes de tartaruga.

VENDEM-SE E CONCERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 8 com a frente da casa pintada de verde, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, avisa as senhoras que tem de mandar comprar pentes de tartaruga, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França um bom sortimento de pentes de differentes gostos que está vendendo mais barato do que em outra parte, manda-os em casa para as senhoras escolherem a seu gosto.

Saccos de milho

A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

ATTENÇÃO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1½ varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— Vende-se vinho a 2$500 a canada, e a 320 a garrafa, assim como mais generos por preço commodo: no aterro da Boa-Vista n. 88, defronte da matriz.

Algodão da Bahia

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se no escriptorio de A. L. de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

Superior jacarandá

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu armazem da rua do Vigario n. 22, para tratar no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea pequena por traz da rua da Gloria, em chãos proprios: a tratar no deposito da rua da Santa Cruz n. 60.

AGUIA BRANCA.

Vende-se muito bonitos bonets de palha alva para meninos, enfeitados com ricas fitas e plumas pelo baratissimo preço de 2$ e 2,500, assim como chapeos de palhinha desabados para meninas com ricos enfeites de fitas, flores e bicos e outros mui proprios para baptisados a 4$ e 5$. Estes objectos são incontestavelmente baratissimos a vista de suas perfeições as quaes influem a comprar ainda mesmo a aquellas pessoas que pouco desejo tiverem, e porque a festa está perto aproveitem a occasião de comprar o bom, bonito e barato: vende-se tambem mui bonitas pulceiras e gravatas de froco pelo diminuto preço de 3$ cada cousa, assim como golinhas tambem de froco guarnecidas de plumas a 5$, ditas grandes que acompanham as capas ou sahidas de baile, obra de sublime gosto a 7$, capellas mui lindas e ricas com bonitos caixos de flores para noivas a 7$ e 9$, bonitos caixos de flores para chapeos a 1,500 e 2$, fitas largas para ditos de mui delicados padrões e superior qualidade a 1,280, 2$ e 2,500 a vara, ditas de velludo recortadas e matisadas, de differentes larguras e preços, ditas de garsa mui bonitas e proprias para laços, enfeites etc. Alem disso uma infinidade de miudezas que enumera-las se tornaria infadonho, mais que serão franqueadas aos compradores, com agrado e sinceridade na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Brilhantes, ouro e prata.

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.

LOJA DE OURIVES

DE

SERAFIM & IRMÃO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo, sendo este bom trotador, ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar, na rua do Brum n. 28.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Farinha de

mandioca

SACCOS GRANDES

A 8,000.

Nos armazens do Tasso Irmãos na praça da ponte Nova.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Carros novos.

Vendem-se muito bons carros mo-

dernos de 4 assentos maneiros com seus competeutes arreios: vendem-se tambem muitos preparos para carros com eixos, molas, lanternas boas, galão, encerado, coleiras boas proprias para carro de peso e tudo por preço commodo: na cocheira de Adolphe Bourgeois na rua Nova n. 61.

— Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A. J. Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

— Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280.
Musselina toda encarnada, covado 220.
Meias de cores para meninos. duzia 2$.
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.
Chales de toquim a 6$ e 18$.
Ditos de dito pretos a 20$.
Ditos de merinó lisos a 4$800.
Ditos de dito bordados a 6$800.
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas.
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.
Entremeios e tiras bordadas.
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$
De tudo da-se amostras com penhor.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção.

RUA DO QUEIMADO N. 37.

Loja de quatro portas, empanada encarnada.

Vende-se organdy escuro a 800 rs. a vara, dito a 900 rs., olandinas de quadros de superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraia e seda de cor transparente a 640 o covado, musselinas escuras, muito boa fazenda a 320 o covado, sedas de quadrinhos a 1$100 e 1$400 o covado, gravatas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, chapeos francezes de superior qualidade de 7 a 9$ cada um, ditos a Pinó muito finos a 9$, um completo sortimento de chales de merinó bordados e lisos, estampados, para todos os preços, rico sortimento de chitas finas escuras para 200 rs. o covado e a 220, ditas francezas para 240, 280 e 320 o covado, um completo sortimento de panno fino preto que se promette vender mais em conta que em outra qualquer parte; só se deseja que os freguezes appareçam; chapeos de feltro muito finos a 5$ e a 5$500 cada um.

— Vende-se superior vinho de Bordeaux engarrafado: em casa de Kihm, Jaquinot & C., rua da Cruz do Recife n. 18.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual

DE

CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toabalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Ao barato.

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs., ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs., enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs. o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs, botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e seda preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades; de tudo se dá amostra, no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

Na loja da boa fé

na rua do Queimado n. 22.

Vende-se o mais barato que he possivel encontrar.

Chapeos de seda para senhora ricamente enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 16$, bonets e gorras para meninos a 3.500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos de dita virados a imperatriz a 12$ e a 16$, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, lenços de cambraia de linho bordados com muito gosto a 6$ e a 8$, ditos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de linho proprios para algibeira a 4$ a duzia, meias brancas de seda para menina a 2$500 o par, ditas pretas para senhora muito superiores a 3$, ditas brancas de algodão muito finas a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, cambraias francezas muito superiores com padrões muito lindos a 700 rs., a vara, dita lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1½ varas, dita tambem muito fina e com uma vara de largura a 6$ e a 6,500 a peça com 10 varas, filó de linho bordado com uma vara de largura a 1,400 a vara, chaly liso muito fino de cores muito lindas que parecem grosdenaples de cores a 700 rs o covado, barege de seda com quadros de cores muito bonitas a 640 rs. o covado, pompelinas muito finas com listras de seda a 800 rs. o covado, chaly de flores e listras de seda com padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos de padrões muito lindos e superior fazenda a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, gollinhas de cambraia muito fina e muito bem bordadas a 1,200, chales de chaly com listras de seda e de todas as cores a 7$, ditos de merinó trançado bordados a mátiz e da mesma cor do chaly a 9$, ditos bordados em 2 pontas a 11$, ditos de chaly muito fino com barra estampada a 9$, ditos de merinó muito fino bordados a velludo a 13$, ditos de seda muito grandes a 12$, organdys muito fina de padrões muito bonitos a 700 rs. o covado, chitas francezas muito finas padrões claros e escuros a 280 rs. o covado, grosdenaples preto a 1$800 o covado, sarja preta hespanhola a 2,400 o covado, seda branca lavrada muito superior a 2,500 o covado, tiras bordadas muito finas a 3$ e a 4$ a peça, entre-meios muito finos a 1$920 a peça, ricas colchas de damasco a 8,500, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2 800 o covado, mantas pretas de linho bordados a seda a 12$, véos pretos da mesma qualidade a 10$, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., ditos brancos de cassa e de cambraia para algibeira a 2,600 a duzia e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito barato na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé que para commodidade dos freguezes se conservará aberta até as 8 1½ horas da noite.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus na rua d'Apollo n. 25 tem para vender o seguinte:

Ricos e elegantes pianos.
Panno de algodão da Bahia.
Linha de roris.
Cochins de linho para montaria.
Mercurio doce.
Capsulas e cupaiba.
Enchadas portuguezas.
Pregos portuguezes do varias qualidades.
Ricas mobilias de mogno.
Papel pautado para livros.
Couro de lustre marca grande, cujos artigos vende por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

Ricas facas cabos de metal do principe

Vende-se requissimas facas e garfos de cabos de metal do principe para mesa a duzia a 16$, ditas ditas de sobre mesa a 14$, assim como de cabos de aço para mesa de differentes preços e juntamente cabos de chifre de viado e de cabos de marfim de muitas qualidades, assim como trinchantes de differentes cabos e juntamente differentes qualidades de colheres de metal do principe tanto para sopa, chá, assucareiro, arroz e terrina e afinal neste estabelecimento os freguezes do bom e barato acharão um completo sortimento de todas as qualidades de cutilarias, assim como completo sortimento de trem de cosinha, vendendo-se por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte e quem duvidar venha a rua do Queimado n. 28 loja de ferragens de Santos Oliveira & C:

PECHINCHA

Seda de quadrinhos de lindos gostos a 640 rs. o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Relogios.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro e prata dourados, para todos os preços, para homem e senhora: na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

Escravos fugidos.

— No dia 22 do corrente fugio o escravo Antonio, cabra, pertencente ao Sr. Manoel da Costa Albuquerque, e que outr'ora já perteceu ao Sr. José Ferreira de Silva do lugar de Guarabira, o qual escravo tem os signaes seguintes: cor parda, alto, pés grandes, com as costas picadas de relho, levou calça de riscado e camisa de algodão grosso: quem o pegar, leve a rua larga do Rosario n. 22, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Ao Sr. José Fiuza de Mello, marcineiro, e morador na Cabanga, pergunta-se quantos mezes ou annos serão precisos para o mesmo senhor vir concluir o negocio que não ignora, na taberna da rua de S. Francisco n. 68, pertencente ao abaixo assignado.

José Mendes Salgado Guimarães.

— No termo da Parahiba, na freguezia de Guarabira, existem dous escravos, um de nome Alexandre, com os signaes seguintes: negro, idoso, baixo e grosso, e bem feito de pernas; o outro de nome Luiz, com os signaes seguintes: negro, alto, secco, sabe ler, escrever, bem ladino, e he alfaiate, traz comsigo uma mulher de nome Ignez, sendo cabra, baixa e grossa, e desconfia-se ser tambem escrava: quem se julgar com direito a elles, annuncie sua morada para se lhe dizer melhor.

100$000

de gratificação

a quem der noticia certa, ou apprehender qualquer dos escravos seguintes: João, mulato, idade de 28 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pés um pouco crescidos, suissa por baixo do queixo, nariz chato, olhos pequenos e um tanto vermelhos, cabellos crespos, levou roupa de algodão azul, chapeo de pello e capote; este mulato foi escravo primeiramente do Sr. Francisco Santiago Ramos, proprietario do engenho Timbiri, e depois nesta praça escravo do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, a quem o abaixo assignado comprou-o; e julga-se ter seguido para a freguezia de Una, onde consta ter pai: e Severino, cabra, idade de 25 a 28 annos, altura regular, corpo tambem regular, tem pouca barba e conserva suissa por baixo do queixo, tem a ponta do dedo pollegar cortada, e cabellos carapinhos; e consta com certeza que se acha na freguezia de Agua-Preta: o primeiro fugio no dia 4 de novembro deste anno; e o segundo no dia 13 de setembro de 1857: quem os apprehender ou der noticia certa dos ditos escravos poderá dirigir-se nesta praça aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis ou a seu senhor no engenho Agua-Fria na freguezia de S. Lourenço da Matta, que será recompensado com a quantia acima.—Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

— No dia 3 do corrente fugio o escravo de nome José de nação, ja velho, grosso, rosto regular e quando está bebado emperтiga-se todo e abre muito os olhos para disfarçar a bebedeira, chega muitas vezes a cahir, costuma a fazer e vender vassouras de palha, usa as vezes paletot cor de vinho, calça azul de algodão ou de riscado, usa de bonet de panno ou barrete, consta que andou ultimamente pelo Monteiro e Apipucos e talvez se encontre por aquelles arredores ou Caxangá, e terá talvez ido para o matto, recommenda-se aos capitães de campo que o peguem e o levem ao sitio de Eusebio Raphael Rabello no Caldereiro ou no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho no largo da Assembléa que serão recompensados e mesmo se gratificará a quem der noticia delle.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA:— 1858

MUTILADO